

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO
DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

SÃO PAULO
1980

RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

"GERALDO DE PAULA SOUZA"

SÃO PAULO

Apresentado à Comissão de Estágio
Multiprofissional do Curso de Saú
de Pública da Universidade de São
Paulo.

SÃO PAULO

1980

BIBLIOTECA
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EQUIPE RESPONSÁVEL

- CLAUDIO JOSÉ TINOCO FARACHE (Engenheiro)
- ERCY MARISA BELLINTANI DE BIASI (Educadora)
- GISLEINE TAYUNI DOS SANTOS (Assistente Social)
- HATSUE KURIBAYASHI KAKEYA (Nutricionista)
- HELIO LANGONI (Médico Veterinário)
- JOSÉ ARAÚJO SILVA (Médico)
- JUAN BAUTISTA ANDRADE RAMIREZ (Médico)
- MANUEL FERNANDO QUEIROZ DOS SANTOS JUNIOR (Médico)
- MARIA NELCI BEZERRA LOPES (Enfermeira)
- OSWALDO LUIZ FERNANDES (Odontólogo)
- RICARDO BARBOSA NUNES (Engenheiro)
- NILMA APARECIDA MOTA (Enfermeira)

DOCENTE RESPONSÁVEL

- Prof. Assistente Doutor NELLY MARTINS FERREIRA CANDEIAS

AGRADECIMENTOS

À Prof.Ass.Dr. NELLY MARTINS FERREIRA CANDEIAS, docente da Disciplina de Educação em Saúde Pública do Departamento de Prática de Saúde Pública, da Faculdade de Saúde Pública/USP, supervisora do Grupo.

Ao Dr. ARNALDO AUGUSTO FRANCO DE SIQUEIRA, Médico Sanitarista Chefe, responsável pelo Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

À Sra. OSVALDINA CORRÊA SANTOS, enfermeira responsável pelo serviço de enfermagem do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

À Prof.Ass.Dr. EUNICE PINHO DE CASTRO E SILVA, docente do Departamento de Epidemiologia, da Faculdade de Saúde Pública/USP.

Aos funcionários do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

A equipe técnica e funcionários da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública/USP.

As entidades oficiais que forneceram dados utilizados na elaboração do trabalho.

Aos moradores de Vila Madalena pela atenção dispensada na pesquisa domiciliar realizada pela equipe multiprofissional.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento do presente trabalho.

Í N D I C E

I.	INTRODUÇÃO	1
II.	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	1
	Densidade populacional	1
	Sexo	2
	Poder aquisitivo	2
	Características físicas	4
	Saneamento básico	4
	. Abastecimento de água	4
	. Sistema de esgotos	5
	. Lixo e limpeza pública	5
	Planejamento territorial	5
	Poluição	6
	. Poluição atmosférica	7
	. Poluição das águas	7
	Saúde ocupacional	7
	Recursos gerais	13
	1. Saúde	13
	. Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da USP..	13
	. Hospital Emílio Ribas	16
	. Hospital Santa Madalena	18
	. Policlínica	21
	. Hospital e Maternidade Panamericano	22
	. CSV - Vila Madalena	24
	. CSV - São Paulo da Cruz	24
	. PAM Manoel Joaquim Pera	24
	. Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza	24
	2. Educação	42

III.	OBJETIVOS	42
IV.	METODOLOGIA	43
	. Método utilizado na coleta de dados do C.S.G.P.S. ...	43
	. Método utilizado na coleta de dados na Comunidade ...	44
V.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	48
	. Pesquisa realizada no C.S.G.P.S.	48
	. Pesquisa realizada na comunidade de Vila Madalena ...	59
VI.	CONCLUSÕES	72
VII.	RECOMENDAÇÕES	74
VIII.	BIBLIOGRAFIA	76
	. Referências Bibliográficas	76
	. Bibliografia Consultada	76

ÍNDICE DE TABELAS

Tab.		pág.
I	Distribuição da população, segundo faixa etária	2
II	Distribuição percentual do nº de domicílios, segundo faixa de renda	3
III	Estimativa de emissão de poluentes de acordo com as fontes	8
IV	Estimativa de emissão para os poluentes discriminados	9
V	Distribuição dos funcionários do C.S.G.P.S., segundo a função e o número de horas de trabalho semanal	32
VI	Programa de assistência à criança no C.S.G.P.S.	36
VII	Programa de assistência à gestante no C.S.G.P.S.	37
VIII	Sub-programa de assistência médica-Suplementação alimentar no C.S.G.P.S.	37
IX	Sub-programa de assistência médica - Vacinas aplicada no C.S.G.P.S.	37
X	Programa de assistência ao adulto no C.S.G.P.S.	38
XI	Atividades laboratoriais desenvolvidas no C.S.G.P.S..	38
XII	Sub-programa de assistência médico-sanitária. Atividades desenvolvidas no C.S.G.P.S.	38
XIII	Sub-programa de tisiologia - Atividades realizadas no serviço de Tisiologia do C.S.G.P.S.	39
XIV	Sub-programa de tisiologia - Casos novos de tuberculose, segundo localização da infecção e exames	39
XV	Sub-programa de dermatologia sanitária - número de atividades de Hanseníase, segundo consultas médicas e exames	39
XVI	Sub-programa de dermatologia sanitária - número total de consultas e exames realizados	40
XVII	Sub-programa de dermatologia sanitária - Doenças transmitidas sexualmente	40
XVIII	Escolas pertencentes a área do C.S.G.P.S.	42
XIX	Identificação de problemas e estabelecimento de prioridades indicados por médicos, enfermeiras, dentista, educadora de saúde pública e nutricionista, C.S.G.P.S.	49

XX	Identificação de problemas e estabelecimento de prioridades indicados por auxiliares de saúde pública, <u>vi</u> sitador sanitário e atendentes, C.S.G.P.S.	50
XXI	Identificação de problemas e estabelecimento de prioridades indicados por biologista, <u>t</u> écnico de laborat <u>ó</u> rio e operador de RX, C.S.G.P.S.	51
XXII	Identificação de problemas e estabelecimento de prioridades, indicados por secretárias e escriturários, C.S.G.P.S.	52
XXIII	Identificação de problemas e estabelecimento de prioridades indicados por serventes e motoristas, C.S.G.P.S.	52
XXIV	Distribuição dos entrevistados segundo sexo	60
XXV	Distribuição dos entrevistados segundo faixa etária .	60
XXVI	Distribuição dos entrevistados segundo local de <u>proce</u> dência	61
XXVII	Distribuição dos entrevistados procedentes de outras localidades segundo o tempo de moradia em São Paulo (capital)	61
XXVIII	Distribuição dos entrevistados segundo estado civil .	62
XXIX	Distribuição dos entrevistados segundo grau de <u>escola</u> ridade	62
XXX	Distribuição dos entrevistados segundo tipo de <u>ocupa</u> ção	64
XXXI	Distribuição dos entrevistados segundo local frequen-tado para atendimento médico	66
XXXII	Distribuição dos entrevistados que utilizam Centro de Saúde para atendimento médico	66
XXXIII	Forma de conhecimento do C.S.G.P.S. por seus frequen-tadores	67
XXXIV	Distribuição dos entrevistados que conheciam o C.S.G.P.S. segundo frequência no passado	70
XXXV	Motivo pelo qual deixou de frequentar o C.S.G.P.S., <u>u</u> tilizado anteriormente	70

I - INTRODUÇÃO

O Estágio de Campo Multiprofissional representa etapa importante na formação do Sanitarista, constituindo, por isso, ponto fundamental do Curso de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

Há, nessa Faculdade uma comissão responsável pela coordenação dos trabalhos desenvolvidos por grupos de alunos, de diversas categorias profissionais. Ao desenvolver estas atividades, tem-se em vista, além da aprendizagem de conteúdos técnicos específicos, o desenvolvimento paralelo de espírito de equipe e integração multiprofissional, ponto fundamental na prática da Saúde Pública.

Durante o desenvolvimento das atividades inerentes a este estágio, os grupos de alunos são diretamente assistidos pelo corpo docente da referida instituição, na qualidade de supervisores ou consultores.

O presente relatório diz respeito ao Centro de Saúde Geraldo Paula Souza, centro-escola da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

II - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Características Populacionais da Área

Densidade Populacional

A área estudada compreende os bairros de Vila Madalena e Jardim América. De acordo com o censo demográfico de 1970 a população alvo era de 80.997 habitantes.

Foi feita uma projeção pelo SEADE que em 1980 esta população deverá ser de 100.079 habitantes.

Pelos dados obtidos em 1970 a população desses bairros estava distribuída por faixa etária conforme a tabela I.

TABELA I - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, BAIROS DE VILA MADALENA E JARDIM AMÉRICA, SÃO PAULO, 1980

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO		TOTAL
	VILA MADALENA	JARDIM AMÉRICA	
> de 1 ano	550	580	1.130
1 - 10 anos	5.758	5.583	11.341
10 - 20 anos	6.532	9.010	15.542
20 - 30 anos	6.497	9.887	16.384
30 - 40 anos	5.359	6.603	11.962
40 - 50 anos	4.052	6.408	10.460
50 - 60 anos	2.503	4.309	6.812
60 - 70 anos	1.538	2.817	4.355
70 anos e +	833	1.682	2.515
idade ignorada	178	318	496
Total	33.800	47.197	80.997

Fonte: Fundação SEADE - Censo de 1970.

Sexo

Na área em estudo, de acordo com levantamento fornecido pelo SEADE não há discriminação por sexo.

Poder Aquisitivo

Os dados coletados são relativos ao número de domicílios por faixa de renda no ano de 1977, especificados na tabela II.

TABELA II - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO Nº DE DOMICÍLIOS SEGUNDO FAIXA DE RENDA, DA ÁREA ATENDIDA PELO CENTRO DE SAÚDE GERALDO PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1977

FAIXA DE RENDA CR\$	% DE DOMICÍLIOS	
	VILA MADALENA	JARDIM AMÉRICA
1 H 4.000	29,5	20,9
4.000 H 8.000	17,8	8,9
8.001 H 12.000	9,5	11,7
12.001 H 16.000	5,9	6,2
16.001 H 20.000	8,9	8,2
20.001 H 24.000	4,1	4,5
24.001 H 28.000	3,6	6,9
28.001 H 32.000	6,5	6,9
32.001 H 36.000	3,0	4,8
36.001 H 40.000	5,3	6,2
40.001 e +	5,9	14,8

Fonte: Emplasa - Entidade Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo, 1977.

No ano de 1977 o salário mínimo vigente era de Cr\$ 1.106,40.

O número de pessoas com ocupação remunerada, era de 1.153 em Vila Madalena e 7.544 no Jardim América de acordo com o Cadastro PIS e SENAI do ano de 1975.

Conforme, fonte citada acima o número de estabelecimentos industriais existentes no ano de 1976 era de 76 para a Vila Madalena e 138 para o Jardim América.

Características Físicas

A área de abrangência do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza está localizada na Região Metropolitana de São Paulo contendo os bairros de Vila Madalena (4,79 Km²) e Jardim América (5,61 Km²) com os sub-distritos: Jardim Jataí, Jardim dos Jacarandás, Jardim Atibaia, S. Boa Vista, J.S. Lucia, P. Rebouças, Vila Beatriz, Vila Nogueira, Sumarèzinho, Vilas das Pereiras e Jardim Paulistano (Anexo I).

Fazendo parte da cidade de São Paulo, e sendo uma área de construções, em sua maioria, relativamente novas e modernas, é dotada assim de toda uma infra-estrutura urbana possuindo iluminação pública, rede telefônica, serviços de água e esgoto, serviço de coleta, transporte e destino final dos resíduos sólidos e sistema urbano de transporte coletivo. Suas vias de circulação e acesso são constituídas de pavimentação asfáltica ou paralelepípedos.

As características climáticas da área são as da Região Metropolitana de São Paulo.

Está incluído na bacia hidrográfica do rio Pinheiros.

Saneamento Básico

Com a finalidade de se caracterizar a área em termos de Saúde Pública e permitir a avaliação das condições sanitárias da população foi efetuado um levantamento com base nos dados existentes e coletados. O abastecimento de água e esgotos é de responsabilidade da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

Abastecimento de Água

Para a área em estudo a rede de abastecimento atinge praticamente 100% conforme dados coletados junto à SABESP - (Planta do sistema de abastecimento de água existente - 1979) (Anexo II).

O número de ligações cobre cerca de 98% da população da área de acordo com dados fornecidos pela SABESP - Diretoria de Operação - SDC.

A água tratada provém da Estação de Tratamento do Alto da Boa Vista e Teodoro Ramos, componentes do Sistema Guarapiranga, dentro do PLANO DE ADUÇÃO INTEGRADA.

Sistema de Esgotos

A rede de esgotos cobre cerca de 75% da área em estudo, de acordo com dados coletados junto a SABESP - (Planta do Sistema de Esgotos existente - 1979) (Anexo III).

O número de ligações cobre cerca de 60% da população da área de acordo com dados fornecidos pela SABESP - Diretoria de Operação - SDC.

Os esgotos são tratados pela E.T.E. de Pinheiros a nível primário com digestão anaeróbia e lançados no canal do rio Pinheiros.

Lixo e Limpeza Pública

Os serviços de lixo e limpeza pública são de responsabilidade municipal abrangendo a coleta, transporte e destino final dos resíduos gerados. Estes serviços são executados periodicamente por empresas especializadas contratadas pela prefeitura.

O lixo domiciliar, comercial e de varrição é encaminhado para usina de compostagem e/ou aterro sanitário. O lixo hospitalar é conduzido para o incinerador de Pinheiros. O lixo industrial, até 100 litros é coletado pela Prefeitura, sendo o restante encaminhado pelas próprias para o aterro sanitário.

Planejamento Territorial

Na conceituação da "Carta dos Andes" (documento resultante do Seminário de Técnicos e Funcionários em Planejamento Urbano,

realizado em Bogotá - 1958) o zoneamento é o instrumento legal de que dispõe o Poder Público, para controlar o uso da terra, as densidades de população, a localização, a dimensão, o volume dos edifícios e seus usos específicos em prol do bem-estar social.

Em resumo, zoneamento é o preceito legal que rege o uso do solo urbano, para benefício do bem comum. No zoneamento o bem-estar social está acima dos direitos individuais, podendo o Poder Público restringir o direito de construir e usar o solo, em desacordo com as normas do zoneamento, de modo a defender este bem-estar social.

Dentro desta premissa, os principais fins de interesse público que o mesmo visa atingir, são os seguintes:

- Orientar o uso do solo em benefício do bem comum;
- Evitar o uso do solo de forma abusiva assim como regular o seu desuso a fim de evitar danos materiais, desconforto e insegurança;
- Orientar os projetos de renovação das áreas deterioradas, no sentido de evitar a especulação imobiliária, em prol dos interesses da comunidade;
- Ordenar a implantação dos equipamentos urbanos;
- Assegurar as condições de geração e atração de tráfego, compatíveis com a capacidade de transito do sistema viário proposto.

Especificamente na área do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, a predominância é residencial seguindo-se uso comercial e serviços, espaços abertos e áreas para recreação.

Poluição

O órgão controlador da poluição em todo o estado de São Paulo é a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental.

Tem por objetivo exercer, por delegação do Governo Estadual, o controle de qualidade do meio ambiente (água, ar, solo e ruído) além de desenvolver pesquisas e trabalhos científicos relacionados com seu campo de atuação.

Poluição Atmosférica

Na área do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, a emissão de poluentes atmosféricos é devida fundamentalmente à produção de produtos farmacêuticos e medicinais, produtos alimentares, produção de matéria plástica e metalurgia, conforme a tabela III.

Os indicadores observados na área, de acordo ainda com a tabela III, são óxido de enxofre, material particulado, monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxido de nitrogênio. Devido a esta área não ter uma estimativa de emissão de poluentes alta, fizemos a comparação com outra área considerada altamente poluída conforme a tabela IV.

Existem estações indicadoras da qualidade do ar que cobrem toda a área. Os elementos poluentes observados nas estações são SO_2 (dióxido de enxofre) e MP (material particulado) não devendo, para o bem estar da população, ultrapassar os padrões de qualidade do ar em vigor no estado.

As estações indicadoras de qualidade do ar próximas são as de nº 5 e 10, componentes de uma rede de 27 estações controladas automaticamente por computadores localizados na CETESB.

Poluição das Águas

A área em estudo localiza-se dentro do sistema de drenagem da bacia do rio Pinheiros, enquadrado na classe 4 conforme o decreto nº 10.755 de 22/11/77, que dispõe sobre o enquadramento dos corpos de águas receptoras, na classificação prevista no decreto nº 8468 de 08/09/76, regulamentado da lei nº 997 de 31/06/76.

A principal fonte de poluição diz respeito aos esgotos domiciliares.

Saúde Ocupacional

A saúde ocupacional desenvolvida na área em estudo não pode ser analisada, uma vez que para isto, necessitaríamos contactar com cada um dos estabelecimentos da região, para analisarmos as con-

dições de higiene e segurança do trabalho o que nos foi impossível fazer devida a exiguidade do tempo.

TABELA III - ESTIMATIVA DE EMISSÃO (TON/DIA) DE POLUENTES DE ACORDO COM AS FONTES, EM VILA MADALENA E JARDIM AMÉRICA, SÃO PAULO, 1977

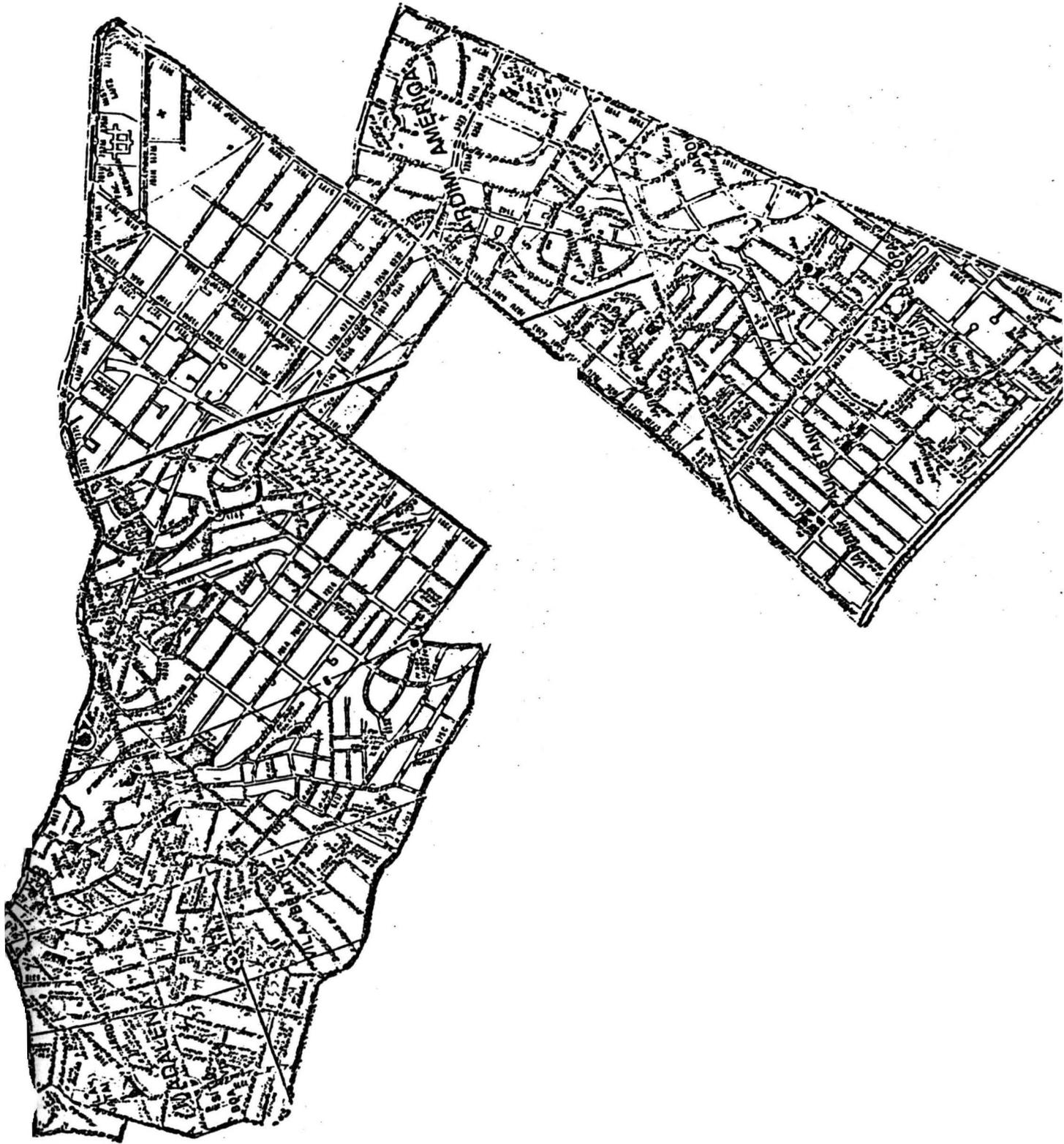
FONTE POLUENTE	PROD.FARMACÊU TICOS E MEDI- CINAIS	PRODUTOS ALIMENTA RES	PRODUÇÃO DE MATE- RIAL PLAS TICO	METALÚR- GICA
- Óxido de Enxofre	0,01	-	-	-
- Mat.Particulado	-	0,03	-	-
- Hidrocarbonetos	-	-	0,01	0,01
- Monóxido de Car- bono	-	-	-	-
- Óxido de Nitrogê- nio	-	-	-	-
- Óxido de Enxofre por Queima de Com- bustível	0,01	-	-	-
- Mat.Particulado por Queima de Com- bustível	-	0,03	-	-
- Monóxido de Carbo- no por Queima de Combustível	-	-	-	-
- Hidrocarboneto por Queima de Combusti- vel	-	-	-	-
- Óxido de Nitrogê- nio por Queima de Combustível	-	-	-	-

Fonte: Relatório Técnico - GAT-DCI/002/77 - CETESB

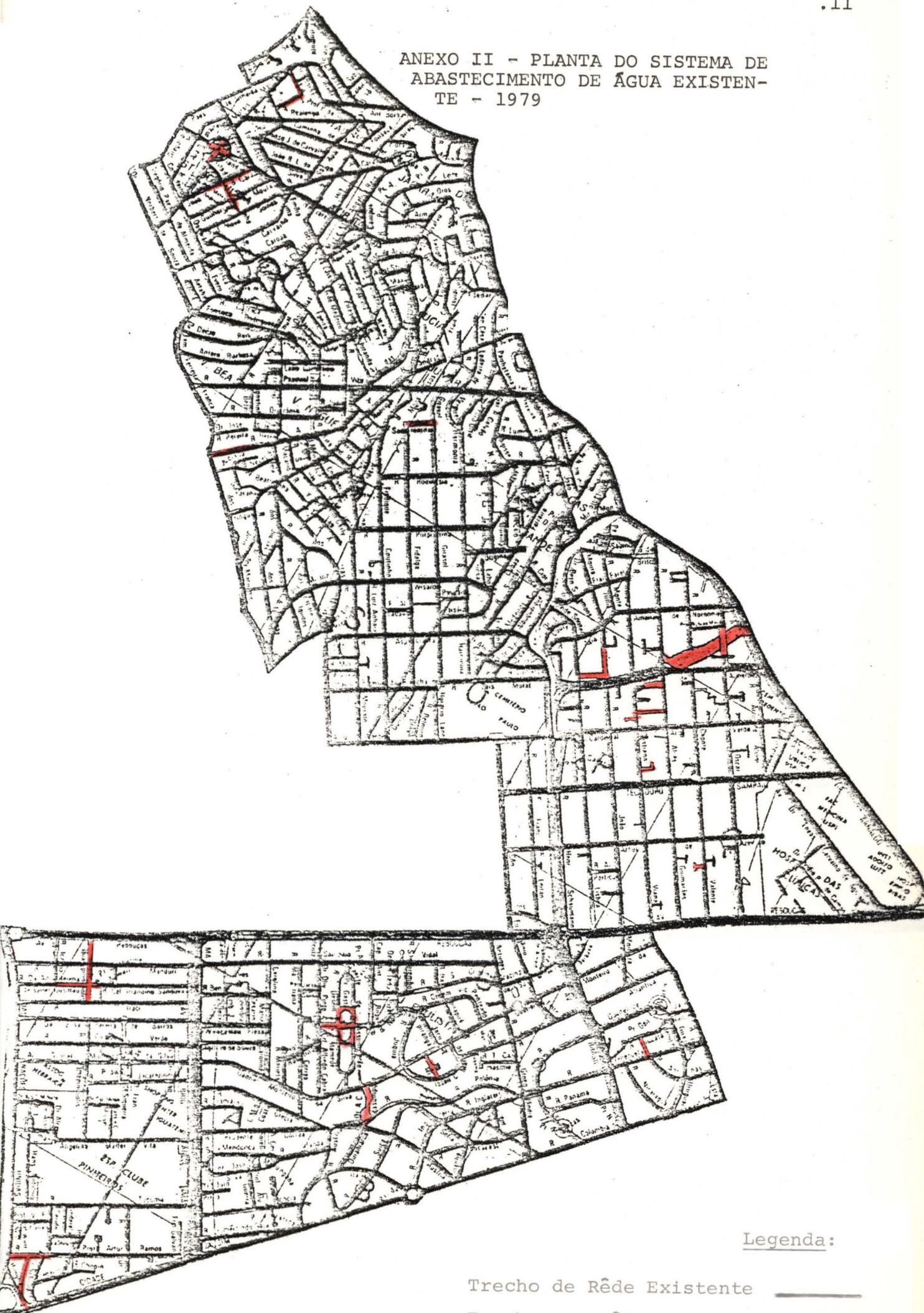
TABELA IV - ESTIMATIVA DE EMISSÃO (TON/DIA) PARA OS POLUENTES DISCRIMINADOS NAS REGIÕES MENCIONADAS, SÃO PAULO, 1977

POLUENTES	REGIÕES		
	VILA MADALENA	J. AMÉRICA	VILA PRUDENTE
Óxido de Enxofre	-	0,01	5,01
Mat. Particulado	0,02	0,01	1,66
Monóxido de Carbono	-	-	1,63
Hidrocarbonetos	0,01	0,01	3,89
Óxido de Nitrogênio	-	-	0,41
Mat. Particulado por Queima de Combustível	0,01	0,02	0,78
Monóxido de Carbono por Queima de Combustível	-	-	0,32

Fonte: Relatório Técnico GAT-DCI/002/77 - CETESB



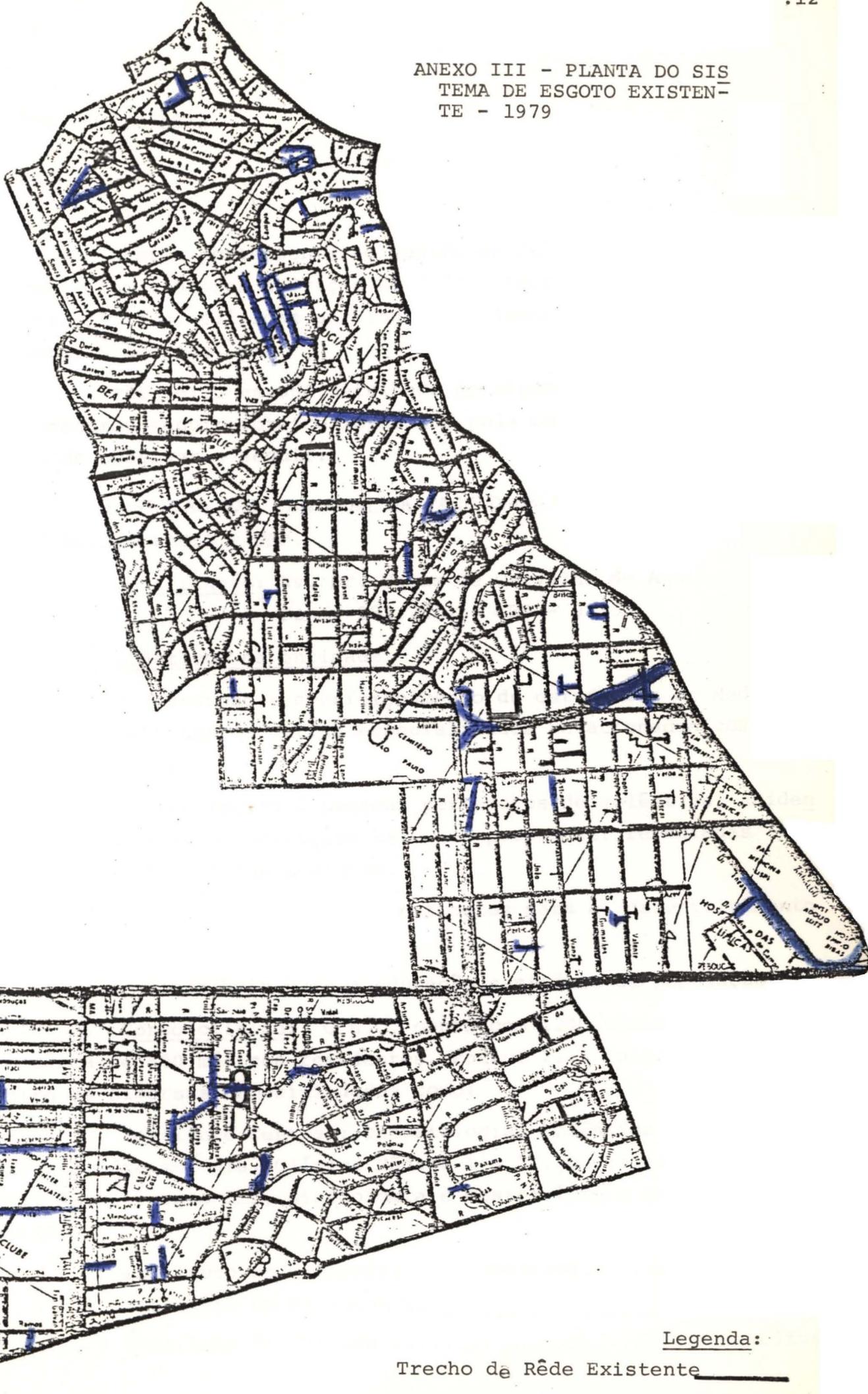
ANEXO II - PLANTA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EXISTENTE - 1979



Legenda:

Trecho de Rêde Existente —————
Trecho sem Rêde —————

ANEXO III - PLANTA DO SISTEMA DE ESGOTO EXISTENTE - 1979



Recursos Gerais

1. Saúde

A área pertencente ao Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza conta com inúmeros serviços de Saúde, como hospitais, postos de Saúde, Policlínicas, clínicas particulares, laboratórios, Instituto Adolfo Lutz, drogarias, etc.

Foi feito estudo detalhado de algumas destas entidades, onde se procurou seguir roteiro fornecido pela Comissão de estágio, como se pode observar a seguir.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP.

Localização: Av. Dr. Eneas de Carvalho de Aguiar, 255.
Fone: 282.2811 - CEP - 05403.

Objetivos da entidade:

- Instrução e aperfeiçoamento de estudantes de Medicina, enfermeiros e técnicos de outras especialidades relacionados com a medicina.
- Atendimento à pessoas portadoras de moléstias, acidentados, portadoras de perturbações tais que possam ser remediadas por serviços e tratamentos hospitalares.
- Realizar e proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas.
- Contribuir para a educação sanitária da população.

Corpo clínico: O H.C. conta com 1200 médicos contratados, e cerca de 500 médicos residentes. Possui 2115 leitos distribuídos entre as diversas especialidades como:

Instituto Central: Dermatologia, Moléstias Infecciosas, Neurologia, Oftalmologia, Clínica Médica I e II, Urologia, Cirurgia I, Cirurgia II, Cirurgia III, Ginecologia e Obstetrícia e Queimados 969 leitos.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia	345 leitos
Instituto de Psiquiatria	263 leitos
Instituto da Criança	77 leitos

Instituto do Coração	264 leitos
Hospital Auxiliar de Suzano	264 leitos
Hospital Auxiliar de Cotoxô	124 leitos

Documentação necessária para o atendimento:

- documento de identidade
- carteira profissional ou declaração da situação sócio-econômica, fornecida pelo cartório ou comerciante estabelecido. Em casos de emergência, é dispensada a apresentação imediata de documentação.

Modalidade de pagamento:

Após triagem sócio-econômica, a clientela é classificada em 4 classes:

- A - isento de pagamento
- B - C - D - pagamento de 10, 20 e 100% respectivamente do custo dos serviços prestados.

Requisitos exigidos para o atendimento: Para ser atendido no H.C., o cliente deve passar inicialmente pela "Triagem Social" que é feita no Serviço Social da Unidade Hospitalar a que se destina (Hospital Central, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria), onde deverá apresentar os seguintes documentos: - abreugrafia, carteira profissional ou na falta deste, outro qualquer; comprovante da situação sócio-econômica. Após a triagem social, o cliente passa pela triagem médica, marcação de consulta, atendimento ambulatorial, internação ou encaminhamento à outras unidades.

Público a que se destina: Pacientes carentes de recursos para tratamento particular, beneficiários do INAMPS, filiados à convênios, portadores de moléstias consideradas de interesse científico, casos de emergência (através do pronto-socorro)

Horário e dias de atendimento:

- portaria: 7:00 às 11:30 hs e das 13:00 às 17:00 horas diariamente

- ambulatórios: 7:00 às 12:00 horas diariamente
- pronto-socorro: 24 horas, diariamente.

Pronto-Socorro:

Conta com serviços auxiliares de: anatomia patológica, anestesia, endoscopia peroral, laboratório central, odontologia, hemoterapia.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia:

- Atendimento ortopédico ambulatorial e em regime de internação; mantendo serviços: buco-maxilo facial, fisioterapia, oficina ortopédica, reabilitação, terapia ocupacional.

Instituto de Psiquiatria:

- Atendimento psiquiátrico ambulatorial ou em regime de internação.

Serviços de Consultas de Urgência e Triagem

- Atendimento pediátrico de emergência e/ou posterior encaminhamento ao ambulatório
- Serviços de hidratação

Indicadores, Calculados no mês de junho de 1980

Porcentagem de ocupação	73,5%
Média de permanência	16,7 dias/paciente
Taxas de mortalidadesmais de 48 horas	4,8%
Número de partos:	normais	115
	cesários	51

HOSPITAL EMILIO RIBAS

Localização: Av. Dr. Arnaldo, 165 - Cerqueira Cesar

Fone: 881.2433 - CEP - 01246

Objetivos da entidade:

- Atendimento médico-hospitalar de pacientes portadores de moléstias infecto-contagiosas.

Serviços que a entidade presta:

- hospitalização, tratamento clínico, enfermagem, nutrição e dietética, serviço social;
- pronto-socorro;
- assistência ambulatorial;
- epidemiologia, remoção e tratamento de pacientes portadores de moléstias transmissíveis.

Documentação necessária para o atendimento:

- adulto: qualquer documento de identidade;
- criança: registro de nascimento e um documento de identidade do pai ou responsável.

Modalidade de pagamento: gratuito.

Horário e dias de atendimento:

24:00 horas, diariamente.

Corpo clínico:

Este hospital possui 84 médicos e 21 médicos residentes dos quais 11 em R-1 e 10 em R-2, para atendimento. Não existe divisão por clínica sendo a especialidade a de moléstias infecto-contagiosas.

Serviços médicos auxiliares:

Laboratório Clínico: realiza exames de rotina, como: sangue, urina, fezes, líquido e outros exames especializados.

Laboratório de Anatomia Patológica: realiza técnicas diagnósticas através de biópsias e necrópsias.

Serviço de Radiodiagnóstico: possui três aparelhos em condições adequadas de uso, como recurso diagnóstico.

Além destes serviços o Hospital Emilio Ribas possui: serviço de anestesiologia, hemoterapia, eletrocardiografia e eletroencefalografia.

Serviços Técnicos

Enfermarias: possui sete unidades, sendo uma destas unidade de pacientes graves e as restantes de Pronto-Atendimento.

Centro Cirúrgico: localiza-se no 8º andar, como área isolada.

Centro de Material: é acoplado ao Centro Cirúrgico, onde se processa a esterilização de sondas, seringas, etc.

Ambulatório: localiza-se no andar térreo com expediente das 8:00 às 12:00 horas.

Unidade de Emergência: localiza-se no andar térreo, contando com 31 salas.

Serviço de Arquivo Médico e Estatístico: o sistema de arquivamento para fichas de internação é alfabético e para o registro de prontuários é numérico.

Serviço Social Médico: este serviço desenvolve diversas atividades em colaboração com o corpo clínico direcionado ao bem-estar do paciente.

Serviço de Nutrição e Dietética: conta com um serviço especializado no preparo de dietas e laboratório de leite.

Farmácia: trabalha no fornecimento de medicamentos adquiridos no comércio.

Atividades didáticas: o corpo clínico orienta e supervisiona estagiários e médicos-residentes oriundos de diversas faculdades do país.

Pudemos verificar ainda que esta entidade possui uma comissão especializada para o controle de infecção intra-hospitalar e ainda um serviço de educação e treinamento.

Indicadores

Porcentagem de ocupação

ano de 1979	- 62,38%
1º trimestre do ano de 1980	- 53,85%
2º trimestre do ano de 1980	- 56,6 %

Média de permanência mensal

ano de 1979	- 13,88 dias/paciente
1º trimestre de 1980	- 13,88 dias/paciente
2º trimestre de 1980	- 14,04 dias/paciente

Taxas de mortalidade

ano de 1979 - 2,55 mortes - menos de 48 horas
7,35 mortes - mais de 48 horas

Porcentagem de necrópsias

ano de 1979 - 85 necrópsias

HOSPITAL SANTA MADALENA

Localização: Rua Padre Cerda, 88 - Vila Madalena

Dados Gerais: Esta entidade é particular, com fins lucrativos, para atendimento geral. Trabalha em convênio com o INAMPS, suas instalações são adequadas à finalidade que se destina, com abastecimento de água e rede de esgoto de domínio público.

Corpo Clínico: constituído por 34 médicos para atendimento a 80 leitos, dos quais 10 se destinam para clínica cirúrgica, 10 para ginecologia obstetrícia, 40 para clínica médica geral e 20 leitos de reserva. O trabalho deste é dividido por especialidades.

Serviços Médicos-Auxiliares:

Laboratório clínico: É subdividido em três seções, onde se realizam exames de rotina e emergência.

Laboratório de Anatomia Patológica: não existe.

Serviço de Radiodiagnóstico: Possui três aparelhos em condições adequadas de uso, como recurso diagnóstico, com sistema de proteção plumbífera.

Serviço de Anestesiologia: Prestados exclusivamente por médicos.

Serviço de Hemoterapia: Não conta com este serviço, sendo o sangue obtido de terceiros. Transfusões são realizadas pelo corpo clínico.

Serviço de Eletrocardiografia e eletroencefalografia: não existe.

Serviços Técnicos:

Enfermarias: Possui três unidades de enfermagem (clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia), 23 enfermarias com 3, 4 e 5 leitos. Possui 2 quartos individuais.

Centro Cirúrgico: Localiza-se no bloco do 1º pavimento, fora da interferência do tráfego. Possui 4 salas.

Centro de Material: Anexo ao centro cirúrgico.

Ambulatório: No andar térreo, conta com 5 salas para atendimento, com expediente 24 horas por dia.

Unidade de Emergência: Localizada no andar térreo. Possui 1 sala.

Serviço de Arquivo Médico e Estatístico: O sistema de arquivamento para fichas de internação é numérico e para o registro de prontuários é seriado.

Serviço Social Médico: não existe

Serviço de Nutrição e dietética: conta com serviço de cozinha geral, com separações para carnes, legumes e laticínios.

Farmácia: Fornecimento de medicamentos adquiridos no comércio.

Atividades didáticas: não existe

Modalidades de Pagamento:

- Gratuito, para os casos encaminhados por Centros de Saúde Estaduais.
- Convênio com o INAMPS, para atendimento em postos do CIAM.
- Entidades assistenciais, conforme entendimento prévio.
- Taxa paga, conforme tabela autorizada pela Secretaria da Saúde, para os demais casos.

Horário e Dias de Atendimento:

- de 2a. a 6a. feira, das 7:00 às 17:00 hs para atendimento.
- de 2a. a 6a. feira, das 7:00 às 11:00 hs para coleta de material para exame.
- de 2a. a 6a. feira, das 13:00 às 16:00 hs para entrega de resultados.

POLICLÍNICA

Localização: Av. Dr. Arnaldo, 925 - Jardim América -
Fone: 853.6004, 282.2485 - CEP - 01255

Objetivos da entidade:

- prestar assistência ambulatorial, diagnosticar e providenciar internações através de suas viaturas, de pacientes da Grande São Paulo portadores de hanseníase e tratamento intercorrente.

Serviços que a entidade presta:

- clínica médica, ortopedia, dermatologia, psiquiatria, ginecologia, odontologia, otorrinolaringologia, neurologia, oftalmologia, fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional, serviço social.

Requisitos para atendimento:

ser portador de hanseníase

Documentos exigidos para o atendimento:

- carteira de matrícula dos Centros de Saúde, ou carteira de matrícula da Policlínica e documentos pessoais

Modalidade de pagamento: gratuito

Horário e dias de atendimento:

- das 8:00 às 17:00 horas de 2a. a 6a. feira

HOSPITAL E MATERNIDADE PANAMERICANO

Localização: Rua Evezú, 89 - Vila Madalena

Dados Gerais: Esta entidade é particular com fins lucrativos para atendimento geral. Trabalha em convênio com o INAMPS e outros. Suas instalações são adequadas à finalidade a que se destina com abastecimento de água e rede de esgoto de domínio público.

Corpo clínico: Constitui-se por 65 médicos para atendimento à 165 leitos. O trabalho deste é dividido por especialidades.

Serviços Médicos Auxiliares:

Laboratório Clínico: de terceiros

Serviço de Radiodiagnóstico: Possui dois aparelhos em condições adequadas de uso, como recurso diagnóstico. Possui sistema de proteção plumbífera.

Serviço de Anestesiologia: prestado exclusivamente por médicos.

Serviço de Hemoterapia: não conta com este serviço, sendo o sangue obtido de terceiros. As transfusões são aplicadas por médicos.

Serviço de Eletrocardiografia e Eletroencefalografia:
Possui estes recursos diagnósticos.

Serviços Técnicos:

Enfermarias: Possui seis unidades de enfermagem; clínicas médicas, cirúrgica, ginecologia e obstetrícia. As enfermarias estão distribuídas nos três andares, contando com 198 leitos. Possui 37 quartos individuais.

Centro Cirúrgico: Localiza-se no bloco do 2º pavimento, fora da interferência do tráfego. Possui quatro salas para cirurgia geral e uma para cirurgia cardíaca.

Centro de Material: Localizado no 2º pavimento.

Recuperação Pós-operatória: anexo ao centro cirúrgico.

Centro Obstétrico: Localiza-se no bloco do 1º pavimento, fora da interferência do tráfego. Possui duas salas de trabalho de parto, duas salas de parto e uma sala de cirurgia.

Berçário: Possui berçário para prematuros e para suspeitos, posto de enfermagem e sala para exame médico. Possui 22 berços.

Unidade de Emergência: Localizada no térreo, contando quatro salas.

Serviço de Arquivo Médico e Estatístico:

O sistema de arquivamento é numérico e para o registro de prontuário é seriado. Local de conservação dos prontuários é integrado.

Serviço Social Médico: Este serviço desenvolve diversas atividades em colaboração com o corpo clínico direcionado ao bem-estar do paciente.

Serviço de Nutrição e Dietética: conta com serviço de cozinha geral, com separações para carnes, legumes e laticínios.

Farmácia: fornecimento de medicamentos adquiridos no comércio.

Atividades Didáticas: o corpo clínico orienta e supervisiona estagiários.

Esta entidade possui controle de infecção intra hospitalar, sem contar com comissão especializada. Mantém serviço de Educação e treinamento em serviço.

Indicadores: (mensal nos últimos 12 meses)

Porcentagem de ocupação	80 %
Média de permanência:	clínica médica= 4,00 %
 clínica cirúrgica= 8,74 %
 clínica obstétrica= 3,70 %
Taxa de mortalidade:	menos de 48 hs= 25 Óbitos
 mais de 48 hs=252 Óbitos
Porcentagem de óbitos durante o ato operatório..	6 %
Porcentagem de óbitos pós-operatórios	6 %
Números de partos; normais	1357
	cesários 1620

Analisando-se ainda os recursos de saúde disponíveis da área estudada, verificou-se que na mesma existem:

CS-V - Vila Madalena, localizado à Rua Girassol, 675, onde são oferecidos os serviços de higiene pré-natal, lactário, higiene infantil, pré-escolar e educação sanitária; funcionando das 7:00 às 13:00 horas.

CS-V - São Paulo da Cruz, localizado à Rua Cardeal Arco verde, 950, onde são oferecidos os mesmos serviços citados acima.

PAM Manoel Joaquim Pera, localizado à Rua Purpurina, 280, prestando serviços de clínica médica, pediatria, pré-natal e odontologia; funcionando das 7:20 às 16:30 horas.

CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA

Caracterização: O Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza é órgão integrado à rede de Unidades Sanitárias, subordinado ao Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública, e para efeito de execução dos programas de Saúde Pública, vinculado à Coordenadoria de Saúde da Comunidade por intermédio do Distrito Sanitário de Butantã e da Divisão São Paulo Norte-Oeste-Osasco do Departamento Regional da Grande São Paulo.

O C.S.G.P.S. está localizado na Avenida Dr. Arnaldo, 715, ocupando o sub-solo do prédio da Faculdade de Saúde Pública, e tem como área de atuação a delimitada pelos sub-distritos de Jardim América e Vila Madalena (anexos IV e V), com população residente estimada para 1980 em 100.079 habitantes. O horário de atendimento é das 7:00 às 16:00 horas.

Histórico:

A história deste Centro de Saúde está ligado a figura do seu idealizador e fundador, Geraldo Horácio de Paula Souza e do Instituto de Higiene, atual Faculdade de Saúde Pública.

O Instituto de Higiene criado em 1918, iniciou suas atividades num prédio da rua Brigadeiro Tobias, nº 45, sob a direção do Dr. Samuel Taylor Darling da Fundação Rockefeller, que aqui se encontrava para instalar a cadeira de higiene da recém criada Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e, Paula Souza, como assistente desta Faculdade começou a cooperar com o Dr. Darling, ligando-se assim ao Instituto de Higiene desde o seu início.

Em 1919, quando a Universidade Johns Hopkins criou o seu primeiro curso de higiene, Paula Souza, juntamente com Borges Vieira foram alunos de sua primeira turma tendo colado grau em 1920.

Retornando ao Brasil, Paula Souza, assumiu a direção do Instituto de Higiene e instalou em 1922 um posto de combate a verminoses, o qual constituiu o núcleo inicial do atual Centro de Saúde, o primeiro a ser criado no Brasil e na América do Sul. Em 1925, por proposta de Paula Souza, então Diretor do Serviço Sanitário, o governo estadual criou mais dois centros de saúde na capital e oficializou o Centro de saúde anexo ao Instituto de Higiene, considerando-o como Centro de Saúde Modelo destinado à aprendizagem do pessoal da Inspeção de Educação Sanitária e Centros de Saúde (decreto nº 3876 de 11/07/25).

Em 1933, o Instituto de Higiene mudou-se para as instalações da atual Faculdade de Saúde Pública, na avenida Dr. Arnaldo, 715 e o Centro de Saúde Modelo inicia suas atividades em 15 de maio deste mesmo ano, nas instalações até hoje utilizadas do sub-solo e parte do pavimento térreo. Já nesta época os dois outros Centros criados em 1925 tinham sido "desmembrados em dispensários de especialidades vã-

rias e dispersos o que desvirtuou fundamentalmente, o seu escopo anterior, quase que exclusivamente sanitário".

Na concepção de Paula Souza os centros de saúde deveriam ter por finalidade promover a formação da consciência sanitária da população em geral, portanto deveriam fazer educação sanitária popular, imunização contra doenças transmissíveis, orientação sobre puericultura, tratamento dos indivíduos disseminadores de infecção, pesquisa de focos na comunidade, etc. Os serviços dos centros de saúde deveriam velar pela conservação de saúde dos moradores do distrito a que servem, constituindo-se em unidades polivalentes sob coordenação única, desenvolvendo atividades preventivas através da educação sanitária, e de visitas domiciliares. Paula Souza, contrário a ações fiscalizadoras e de policiamento em saúde pública acreditava firmemente nas atividades educativas desenvolvidas no próprio centro ou em visitas domiciliares. O Centro de Saúde Modelo, fiel a estes princípios de seu idealizador funcionou desde o seu início como unidade sanitária polivalente.

Em 1938, o Instituto de Higiene foi reorganizado pelos decretos nº 9279 de 30/06/38 e nº 9404 de 10/08/38, e esta reorganização afetou o centro de saúde que passou a denominar-se Centro de Aprendizado com a finalidade de servir como campo de treinamento para os alunos dos diversos cursos ministrados pelo Instituto, de elemento de contacto com a população e fonte de material para estudos.

Em 1945 por força do decreto-lei 14.857 o Instituto de Higiene passou a ser Faculdade de Higiene e Saúde Pública, e o Centro de Saúde passou a denominar-se Centro de Aprendizado Urbano. O decreto-lei nº 15549 de 15/01/46 que aprovou o regulamento da nova faculdade diz em seu artigo nº 231: "O Centro de Aprendizado da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, que servirá para ensino prático dos alunos dos diferentes cursos, bem como para campo de pesquisas, será subordinado ao Departamento de Técnica de Saúde Pública e dirigido pelo professor catedrático de Técnica de Saúde Pública e auxiliado por um professor adjunto" e no artigo nº 232 que "O Centro de Aprendizado proporcionará assistência sanitária aos moradores do distrito de Jardim América e contará com os seguintes serviços..." (e relaciona a seguir os quinze serviços).

Na condição de Centro de Aprendizado dirigido pelo catedrático da Técnica de Saúde Pública, o Centro de Aprendizado Urbano continuou suas atividades durante a década de 1950, sofrendo algumas reformas nas instalações e várias solicitações da reorganização e reestruturação técnico-administrativa.

Em 1959, pela primeira vez em sua história teve a chefia de um médico sanitarista em tempo integral, situação que perdurou por apenas dois ou três anos.

Na década de 60 este Centro passou a denominar-se Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, em homenagem ao seu fundador continuando com as mesmas atividades de ensino, treinamento e atendimento à população.

Em 1974, assinado o convênio entre a Secretaria da Saúde e a Faculdade de Saúde Pública o centro de saúde passou a ser centro de saúde escola vinculado ao distrito sanitário do Butantã.

Durante a sua longa história de mais de cinquenta anos, quarenta e sete dos quais nas mesmas instalações de hoje, o Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza serviu de campo de treinamento e de experiências para várias gerações de alunos que saindo desta Escola se espalharam pelo Brasil e até mesmo pelos países latino americanos, levando os ideais e a filosofia de Paula Souza e outros grandes sanitaristas na prestação de serviços de saúde à população.

Por outro lado nota-se que a luta por melhores instalações, recursos humanos melhor qualificados e remunerados parece ter sido uma constante deste centro de saúde conforme se nota nos sucessivos relatórios anuais.

Finalidades e organização do Centro de Saúde Geraldo de

Paula Souza

Das Finalidades

Artigo 47 - O CSGPS tem por finalidades:

- I - prestar serviços de saúde pública à população de distritos ou subdistritos do município da Capital ou de municípios limítrofes que lhe forem atribuídos, por convênio, pela Secretaria da Saúde;

- II - proporcionar o adestramento de pessoal e servir como campo de pesquisa para a FSP e outras instituições.

Da Organização e Competência

Artigo 48 - O CSGPS funcionará como unidade sanitária e, nesta conformidade, ser-lhe-ão atribuídas as atividades de saúde pública, inclusive a aplicação de leis sanitárias, na área de sua jurisdição.

Artigo 49 - O CSGPS compõe-se de:

- I - Diretoria;
- II - Conselho de Saúde;
- III - Seções Técnicas;
- IV - Seções Administrativas.

§ 1º - A direção será exercida por Diretor, médico-sanitarista, nomeado em comissão pelo Reitor da USP, por indicação do Diretor da FSP, ouvido o DPS.

§ 2º - O ocupante do cargo de Diretor a que se refere o § 1º deste artigo ficará obrigado a prestar, no mínimo, trinta e três (33) horas semanais de trabalho.

Artigo 50 - O Conselho de Saúde do CSGPS é constituído pelos seguintes membros:

- I - Diretor da FSP, que será seu Presidente;
- II - representante de cada um dos Departamentos, indicado por seus respectivos Conselhos;
- III - representante do Departamento Regional de Saúde da Grande São Paulo (DRS-1), da Coordenadoria de Saúde da Comunidade, da Secretaria de Estado da Saúde;
- IV - representante da Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo, ou, quando se localizar em município limítrofe, Prefeito Municipal ou

seu representante;

V - Diretor do CSGPS.

§ 19 - Os membros mencionados nos incisos de II a IV deste artigo exercerão seus mandatos por dois anos, podendo ser reconduzidos.

§ 29 - Se o próprio Prefeito integrar o Conselho, não se aplica a ele a disposição do parágrafo anterior.

Artigo 51 - Ao Conselho de Saúde do CSGPS compete:

I - elaborar seu Regimento;

II - deliberar sobre:

a) articulação entre o CSGPS e outros órgãos locais ou regionais que desempenham atividades no campo da saúde ou da assistência social;

b) articulação das atividades do CSGPS com órgãos oficiais de ação local, regional ou central;

c) taxas por serviços prestados.

III - assessorar o Diretor do CSGPS na elaboração de programas de saúde da comunidade;

IV - trazer ao conhecimento do CSGPS as aspirações das organizações da comunidade no campo da saúde.

Das Disposições Gerais

Artigo 52 - A descentralização de atividades do CSGPS poderá ser feita, quando necessário, mediante a instalação de sub-unidade.

Artigo 53 - O CSGPS poderá cobrar taxas pelos serviços de radiologia, laboratório, eletrocardiografia, fisioterapia e outros, prestados à sua clientela ou a alunos em estágio.

Artigo 54 - O Regimento Interno do CSGPS determinará as funções de seus órgãos, bem como as atribuições do pessoal.

Capacidade Instalada:

O centro de saúde está situado no sub-solo do prédio da FSP não tendo sido portanto construído com a finalidade específica para os devidos fins, não obedecendo portanto as exigências previstas em lei para a construção de um centro de saúde.

Os sessenta e três compartimentos estão assim distribuídos:

a) No Sub-solo:

- Saúde do Adulto: uma sala para pré e pós consulta e 2 salas para consultórios.
- Saúde Materna: duas salas para consultórios. 2 banheiros e 1 sala de espera.
- Saúde da Criança: duas salas para pré e pós consulta e 2 salas para consultórios.
- Uma sala para Odontologia, uma para Oftalmologia e Otorrino, uma sala de aula, uma para Nutrição, uma sala de enfermagem, uma sala para Educação em Saúde Pública, uma sala para fichário, uma sala para Secretaria e Unidade de Vigilância Epidemiológica.
- Dermatologia Sanitária: duas salas para consultórios, duas salas de espera, uma sala de recepção, uma sala de aula, uma sala para coleta de sangue, duas salas para pré e pós consulta, uma sala para exames, uma sala do médico, uma cozinha e dois banheiros.

b) No Setor de Raio X:

- Duas salas para consultório, uma sala de atendimento, duas salas de espera, duas salas de aplicação de BCG, uma sala de enfermagem, duas salas para radiografias, uma sala para revelação, uma sala para depósito, uma cozinha e dois banheiros.

Condições de iluminação, ventilação e conforto térmico

Como já foi mencionado anteriormente o Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza está localizado no sub-solo do prédio da FSP, com exceção do setor de Raio X, que não apresenta condições de boa iluminação natural, sendo necessária a utilização de iluminação artificial durante o período diário de funcionamento. Para isto existem luminárias com lâmpadas fluorescentes em todas as salas, e lâmpadas incandescentes nas áreas de circulação.

Em relação à ventilação circulante esta é também deficiente pois além de se tratar de um sub-solo, a área já está toda dividida para atender as necessidades do Centro, dificultando a circulação de ar. O conforto térmico é deficiente pelas razões já tratadas devido à iluminação artificial e ventilação circulante e pela própria situação física da área.

De uma maneira geral as condições físicas não são muito boas com as instalações sanitárias funcionando de modo precário (peças velhas, inclusive tubulação), as instalações elétricas adaptadas com a fiação velha e aparente. O piso é de mosaico e antigo, como também o revestimento das paredes. Em algumas salas foram feitos serviços para adaptá-las para uso do C.S. no que se refere a revestimento das paredes.

As paredes internas em quase sua totalidade são divisórias de compensado ou vidro com armação metálica, adaptadas para atender as necessidades do Centro de Saúde e por esta razão ampliam os problemas de iluminação e ventilação circulante.

O Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza é desprovido de extintor de incêndios. Deveria existir no mínimo 2 extintores de água ou espuma de 10kg e 1 extintor de pó químico seco ou CO₂ de 6kg.

Recursos Humanos

O Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza conta atualmente com 64 funcionários executando as diversas atividades técnicas e administrativas conforme pode ser visto pela tabela V e organograma em anexo.

TABELA V - DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SEGUNDO A FUNÇÃO E NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SEMANAL, SÃO PAULO, 1980

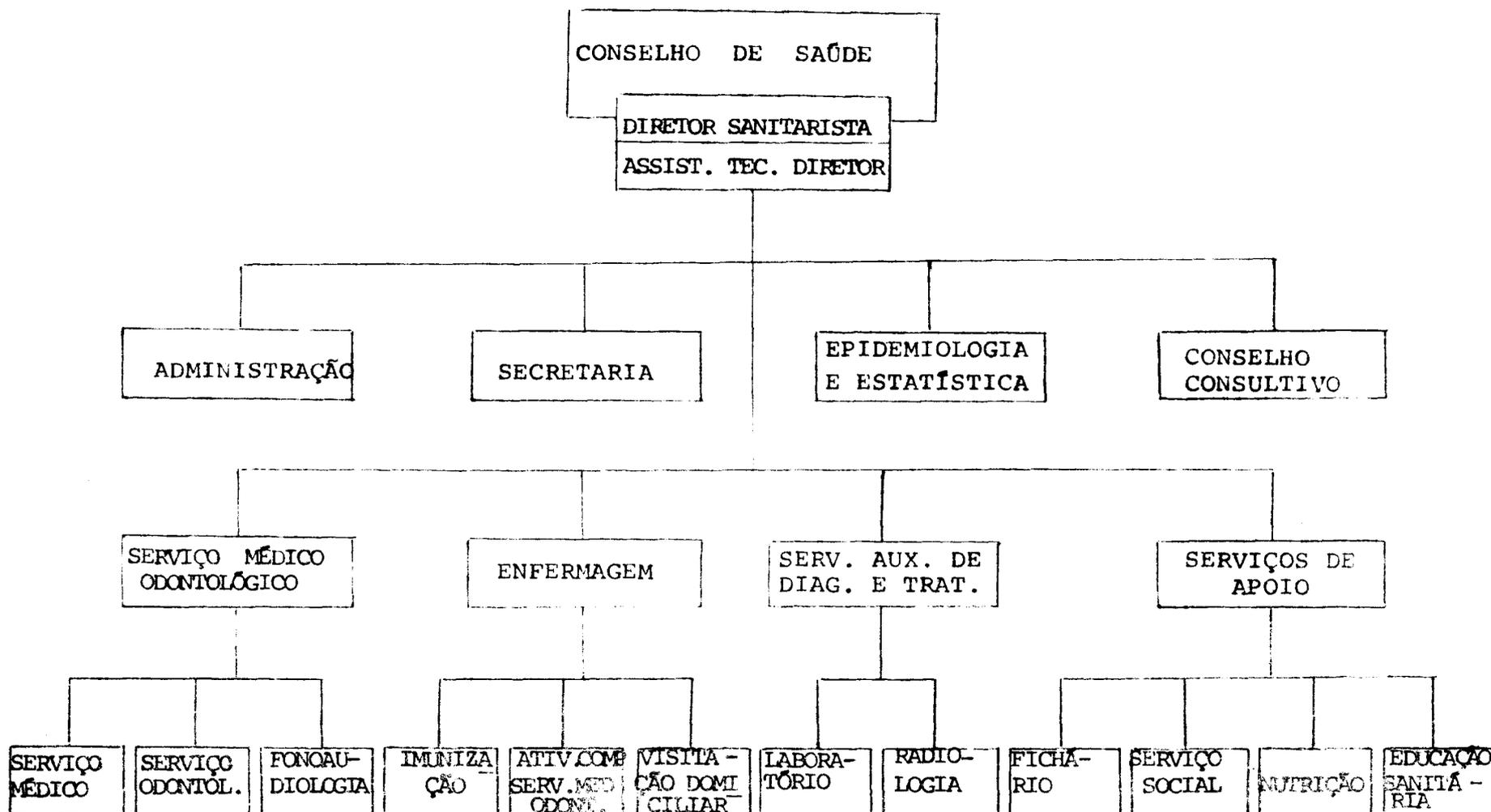
FUNÇÃO	FUNCIONÁ- RÍOS	HS SEMANAIS DE TRABALHO
Médico	9	30
Médico	1	24
Médico	1	12
Enfermeiro	4	40
Cirurgião dentista	1	40
Educador	1	40
Fonoaudiólogo	1	30
Biologista	1	40
Nutricionista	1	40
Técnico de laboratório	1	40
Técnico de laboratório	5	30
Aux. de Saúde Pública	8	40
Aux. de Saúde Pública	3	30
Secretário	2	40
Escriturário	3	40
Visitador sanitário	7	40
Visitador sanitário	1	30
Atendente	4	40
Atendente	1	30
Servente	8	40
Motorista	1	40
TOTAL	64	-

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP

ORGANOGRAMA DO CENTRO DE SAÚDE

GERALDO DE PAULA SOUZA

1980







MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

- MUNICÍPIO São Paulo
DISTRITO São Paulo
- Acimãção
 - Alto da Mooca
 - Barra Funda
 - Bela Vista
 - Botafumeiro
 - Bom Retiro
 - Brás
 - Brasilândia
 - Butantã
 - Cambuci
 - Cangaíba
 - Casa Verde
 - Carquira Cesar
 - Consolação
 - Ibirapuera
 - Indianópolis
 - Ipiranga
 - Jabaquara
 - Jardim América
 - Jardim Paulista
 - Leopoldina
 - Liberdade
 - Luz
 - Mooca
 - Nossa Senhora do O
 - Pari
 - Penha de França
 - Perdizes
 - Pimoneiras
 - Pirituba
 - Santa Cecília
 - Santa Elzabete
 - Santana
 - Santa Amara
 - Saúde
 - So
 - Socorro
 - Tatuapé
 - Tucuruvi
 - Vila Formosa
 - Vila Guilherme
 - Vila Jaguarã
 - Vila Madalena
 - Vila Maria
 - Vila Mariana
 - Vila Matilde
 - Vila Nova Cachoeirinha
 - Vila Prudente
- SUB-DISTRITOS
- Ermetino Matarazzo
 - Guaiabazes
 - Itaquera
 - Jaguara
 - Parahorras
 - Perus
 - São Miguel Paulista
- DISTRITOS



	LIMITE
MUNICÍPIO	—————
DISTRITO	■■■■■
SUBDISTRITO	—————

Atividades do Centro de Saúde:

De acordo com o termo de reti-ratificação ao convênio celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Faculdade de Saúde Pública em 24/07/77, o Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza deve executar: Programação de Saúde Pública de um C.S.-I (item 4, inciso III do artigo 2º do decreto nº 50.192 de 03/08/68), compreendendo as seguintes atividades:

- controle de doenças transmissíveis;
- saneamento do meio;
- higiene materna e da criança;
- assistência médico-sanitária especializada;
- controle de tuberculose e hanseníase;
- odontologia sanitária;
- nutrição;
- epidemiologia e estatística;
- enfermagem;
- educação sanitária;
- laboratório;
- administração.

Com o objetivo de se tentar ilustrar as atividades desenvolvidas pelo mesmo, foi feita revisão dos serviços prestados, através de relatórios oferecidos pelo Centro de Saúde e os dados são apresentados nas tabelas numeradas de VI a XVII e a seguir poderá ser analisado fluxograma feito pela equipe.

TABELA VI - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA, NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Consultas Médicas	3.127
Consultas Odontológicas	1.360
Consultas Oftalmológicas	176
Suplementação Alimentar (Fornecimento de leite)	1.643
TOTAL	6.306

TABELA VII - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À GESTANTE, NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Consultas Médicas	2.409
Consultas Odontológicas	31
Consultas Oftalmológicas	34
TOTAL	2.474

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA VIII - SUB-PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA - SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Crianças atendidas	1.641
Nutrizes atendidas	186
Latas de leite distribuídas	6.350
Pacotes de Gestal para Nutrizes	1.433
TOTAL	9.610

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA IX - SUB-PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA - VACINAS APLICADAS NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

VACINAS	NÚMERO
Sabin	13.203
Antivariólica	4.470
BCG intradérmico	3.499
Anti-sarampo	2.811
Tríplice	7.127
Dupla infantil	1.247
Anti-tetânica	2.330
TOTAL	34.637

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA X - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO ADULTO, NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Consultas Médicas	8.577
Consultas Odontológicas	285
Consultas Oftalmológicas	1.094
TOTAL	9.956

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XI - ATIVIDADES LABORATORIAIS DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

EXAMES	NÚMERO
Análises clínicas (sangue e urina)	12.869
Parasitológico	4.708
Bacteriológico	61
Sorológico	1.821
Hematológico	4.949
TOTAL	24.408

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XII - SUB-PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Matrículas	1.616
Atendimentos de Enfermagem	3.102
Visitas Domiciliárias	75
Trabalhos de Grupo	48
Atestados, Laudos e Carteiras de Saúde	3.101
TOTAL	7.942

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XIII - SUB-PROGRAMA DE TISIOLOGIA - ATIVIDADES REALIZADAS NO SERVIÇO DE TISIOLOGIA, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Consulta de rotina - pacientes	1.498
Consulta de rotina - comunicantes	412
Consulta médica eventual	111
Radiografias	59
P.P.D.	331
TOTAL	2.411

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XIV - SUB-PROGRAMA DE TISIOLOGIA - CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, SEGUNDO LOCALIZAÇÃO DA INFECÇÃO E EXAMES BACILOSCÓPICOS, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

CASOS NOVOS	NÚMERO
Tuberculose pulmonar - baciloscopia positiva	30
Tuberculose pulmonar - baciloscopia negativa	36
Tuberculose não pulmonar	11
TOTAL	77

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XV - SUB-PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA - NÚMERO DE ATIVIDADES DE HANSENÍASE, SEGUNDO CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA - SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Inscrições	514
Consultas-pacientes	1.109
Consultas-comunicantes	143
Baciloscopia-muco-nasal	346
Baciloscopia-lesão de pele	346
Mitsuda	53
TOTAL	2.511

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XVI - SUB-PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA-NÚMERO TOTAL DE CONSULTAS E EXAMES REALIZADOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Exames realizados	1.371
Consultas médicas	4.457
TOTAL	5.828

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

TABELA XVII - SUB-PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA - DOENÇAS TRANSMITIDAS SEXUALMENTE - CONSULTAS E EXAMES REALIZADOS, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1979

ATIVIDADES	NÚMERO
Consultas médicas	3.205
Exame (VDRL)	679
TOTAL	3.884

Fonte: Relatório de Atividades - C.S.G.P.S. - 1979

2. Educação

Para atender a população escolar da área pertencente ao Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, a região conta com escolas da rede ensino oficial do estado, da rede de ensino municipal e da rede de ensino particular, conforme tabela abaixo:

TABELA XVIII - ESCOLAS PERTENCENTES À ÁREA DO CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

CATEGORIAS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	PARTICULARES	TOTAL
Educação especial	-	-	-	-
Educação infantil	-	2	14	16
Educação infantil e de 1º Grau	-	-	15	15
Educação infantil de 1º e 2º Graus	-	-	3	3
1º Grau	2	1	4	7
2º Grau	1	-	4	5
1º e 2º Grau	1	-	1	2
3º Grau	3	-	2	5
Ensino supletivo de 1º e 2º Graus	-	-	1	1
Profissionalizantes	-	-	3	3
Educação artística	-	-	1	1
TOTAL	7	3	48	58

Fonte: 13^a - D.E. - DRECAP 3 e SUPEME

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Levantar dados de interesse, para o planejamento das atividades programáticas do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

Objetivos específicos:

- Identificar problemas sentidos pelos profissionais específicos da área de saúde e demais funcionários do Centro de Saú-

de Geraldo de Paula Souza.

- Levantar conhecimentos, atitudes e práticas dos moradores da Vila Madalena em relação ao Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

IV. METODOLOGIA

Método utilizado na coleta de dados do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza:

O planejamento em Educação em Saúde compõe-se de várias etapas, sendo o diagnóstico social uma delas. Durante esta etapa, vários métodos podem ser utilizados, entre eles, o método denominado DELBECQ - VAN DE VEN⁽³⁾. Fundamenta-se este na utilização de grupos nominais, ou seja, grupos em que os indivíduos trabalham conjuntamente, numa mesma sala, porém sem interagir, como ocorre com grupos convencionais. Este método tem-se mostrado mais eficiente do que grupos de discussão, no que respeita à geração de idéias e participação igualitária dos indivíduos envolvidos. Estudos realizados por CANDEIAS e MARCONDES⁽¹⁾ e por CANDEIAS et al.⁽²⁾ têm evidenciado sua eficiência quando aplicado a populações com características bastante distintas.

Tendo em vista o interesse demonstrado pelo Diretor do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, pensou-se inicialmente em aplicar o referido método em profissionais de saúde e pessoal dessa unidade sanitária. Ao contatar-se subsequentemente o Diretor do Centro de Saúde, verificou-se que este método não poderia ser aplicado por exigir reuniões com várias categorias de funcionários, que não poderiam interromper atividades normalmente desenvolvidas. Em decorrência desta barreira, criou-se um modelo para levantamento de dados referentes à problemas sentidos por profissionais de saúde e demais pessoal do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza que se fundamenta ainda no processo sugerido por DELBECQ - VAN DE VEN⁽³⁾ para identificação de problemas e estabelecimento de prioridades através de valores, deixando de exigir, entretanto, a formação de grupos nominais.

As informações foram coletadas através de entrevistas individuais, sendo cada elemento do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza contatado duas vezes. Na primeira vez, identificaram-se os problemas sentidos por cada um deles, através da seguinte pergunta:

"A seu ver, quais são os dois principais problemas deste Centro de Saúde?". Na segunda vez, apresentou-se a listagem dos problemas assim identificados, solicitando-se a cada elemento que se lecionasse, do total de problemas mencionados, cinco prioridades, apresentadas por ordem decrescente de importância. Subseqüentemente, atribuíram-se valores específicos de acordo com a hierarquização de prioridades assim determinadas:

1º problema	=	5 pontos
2º problema	=	4 pontos
3º problema	=	3 pontos
4º problema	=	2 pontos
5º problema	=	1 ponto

Cumpra esclarecer que profissionais e pessoal de saúde foram divididos em cinco diferentes grupos, sendo cada qual submetido ao referido processo:

Grupo 1 (n = 14)	médicos, enfermeiras, educadora de saúde pública, nutricionista e fonoaudióloga
Grupo 2 (n = 15)	auxiliares de saúde, visitadoras sanitárias e atendentes
Grupo 3 (n = 8)	técnicos de laboratório, biologista e operadora de RX
Grupo 4 (n = 3)	escriturárias e secretárias
Grupo 5 (n = 7)	serventes e motorista

Entrevistaram-se 47 indivíduos de um total de 64, visto 17 deles se encontrarem afastados ou ausentes durante a coleta de dados. As entrevistas foram realizadas concomitantemente por sete alunos, durante dois dias. Procurou-se evitar influências mútuas, não só em relação à seleção de problemas como, posteriormente, no estabelecimento de prioridades.

Método utilizado na coleta de dados na comunidade:

Norteados pelos objetivos propostos para este trabalho e levando-se em consideração o tempo limitante para as atividades de campo, foi feito levantamento através da aplicação de um formulário em amostra da população da Vila Madalena, não sendo estudados os moradores do Jardim América, bairro também pertencente

à atuação do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

Para a determinação da amostra a ser estudada foram feitas várias consultas à Disciplina de Estatística do Departamento de Epidemiologia - FSP/USP, e tomou-se a seguinte decisão:

- Considerou-se como população de estudo nessa pesquisa, a totalidade dos residentes em Vila Madalena, que pudessem atender a entrevista para a aplicação do formulário.

Para a seleção da amostra a ser estudada, selecionou-se inicialmente uma amostra de domicílios daquele subdistrito e considerou-se como amostra aqueles residentes nos domicílios sorteados.

O planejamento da amostragem englobou as seguintes atividades:

- determinação da fração de amostragem;
- fixação ou determinação do processo de amostragem a ser utilizado;
- determinação dos estimadores das características populacionais pesquisadas.

Determinação da fração de amostragem: Para a fixação da fração da amostragem a ser aplicada no levantamento determinou-se o tamanho da amostra e estimou-se o nº de domicílios existentes no subdistrito, no período do levantamento, usando-se a fórmula:

$$\frac{\text{tamanho da amostra de domicílios}}{\text{nº de domicílios na área estudada}}$$

O tamanho da amostra foi fixado em função do número de equipes, número de componentes de cada equipe, número de horas e de dias disponíveis para o levantamento. Formou-se então 6 equipes de 2 membros para trabalhar 8 horas por dia, durante 4 dias, onde se realizaria em média um entrevista por hora, o que resultaria aproximadamente 216 entrevistas.

Sendo esperada uma taxa de 10% de ausência, ajustou-se o tamanho da amostra da seguinte forma: $216 : 0,9 = 240$ domicílios.

O número de domicílios foi estimado a partir do número de habitantes, considerando-se que cada domicílio tem em média 4,5 habitantes, baseando-se em dados fornecidos pelo IBGE, que no censo de 1970 era de 33.825 habitantes, tendo sido estimada para o ano de 1975 em 37.971 habitantes. Utilizando-se o método aritmético de estimati

vas de população, calculou-se a população de Vila Madalena para 1980, obtendo-se como resultado 42.946 habitantes.

O nº de domicílios existentes em Vila Madalena foi estimado em 9.600, e a fração da amostragem (f) foi dado pelo quociente obtido ao se dividir o tamanho da amostra pelo nº de domicílios

$$f = \frac{n}{\hat{N}} \quad \text{onde}$$

n = tamanho da amostra (240 domicílios)

\hat{N} = estimativa do nº de domicílios (9.600) e

tivemos $f = 0,025$. Adotou-se portanto a fração de amostragem de 2,5%.

Processo de amostragem: Adotou-se o processo de amostragem equiprobabilística estratificada, sendo que em cada estrato utilizou-se amostragem sistemática com intervalo 40 ou seja $K = \frac{1}{f}$.

Para estratificação da área de estudo, a mesma foi dividida em 6 partes, aproximadamente com o mesmo número de quarteirões correspondendo cada parte a uma equipe. O anexo VI ilustra a subdivisão da área.

Desta forma houve uma estratificação dos domicílios da área de estudo com o que, se procurou facilitar o desenvolvimento do trabalho.

Aplicação do plano de amostragem: Na sub-área correspondente, os quarteirões foram numerados e em cada quarteirão assinalada a esquina, a partir da qual em sentido horário foi iniciada a aplicação da técnica de amostragem.

Fase preliminar da pesquisa:

Em relação aos dados a serem levantados em Vila Madalena, realizou-se o pré-teste do formulário, a fim de verificar sua eficiência no que diz respeito aos objetivos do presente estudo. Este teste foi aplicado em 24 moradores nas proximidades da Faculdade de Saúde Pública. A seguir, estudou-se a estrutura de cada questão, eliminando-se partes e acrescentando-se outras, com vistas a melhorar a comunicação entre entrevistadores e informantes. A partir disso elaborou-se o formulário definitivo. O modelo do mesmo poderá ser apreciado a seguir.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisa realizada no Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza

As tabelas numeradas de XIX a XXIII, permitem observar resultados referentes à problemas sentidos por profissionais e pessoal de saúde do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza. Para fins de análise, os problemas foram classificados dentro de dois grandes grupos: problemas de solução imediata, ou seja, capazes de serem controlados através do planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades específicas, de aplicação relativamente simples, diretamente relacionadas a decisões da chefia; problemas de solução mediata, exigindo, entre outros, acréscimo de verbas e, portanto, independendo, na maioria das vezes, de decisões da chefia.

A tabela XIX permite observar problemas sentidos pelo grupo constituído por médicos, enfermeiras, educadora de saúde pública e nutricionista. O Médico-Chefe do CSGPS não foi entrevistado por encontrar-se ausente durante os dias em que se realizaram as pesquisas. Inquerido, subsequentemente, estranhou o fato de não se ter mencionado os seguintes itens: falta de relacionamento entre o Centro de Saúde e a Comunidade e falta de um programa para o Centro de Saúde.

TABELA XIX - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES INDICADOS POR MÉDICOS, ENFERMEIRAS, DENTISTA, EDUCADORA DE SAÚDE PÚBLICA E NUTRICIONISTA, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

PRIORIDADES	NECESSIDADES SENTIDAS	TOTAL DE PONTOS
1	Falta de integração interprofissional (inexistência de reuniões periódicas)	33
2	Inexistência de programas de educação em saúde para o público	30
3	Falta de recursos materiais	23
4	Falta de recursos humanos	19
5	Instalações inadequadas	18
6	Falta de medicamentos específicos	17
7	Falta de integração entre a Faculdade de Saúde Pública e o Centro de Saúde	14
8	Inexistência de programas de treinamento em serviço	7
9	Clima pouco democrático	6
10	Desvio de funções de algumas categorias funcionais	5
11	Falta de orientação por parte da chefia	4
12	Falta de supervisão	2
	Falta de conhecimento na área de relações humanas e comunicações	2
13	Curta jornada de trabalho	1

De acordo com a tabela XIX pode-se mencionar, como problemas de solução imediata, falta de integração interprofissional (1º lugar), inexistência de programas de educação em saúde para o público, falta de integração entre a Faculdade de Saúde Pública e o Centro de Saúde, inexistência de programas de treinamento-em-serviço, clima pouco democrático, desvio de funções de algumas categorias, falta de orientação por parte da chefia, falta de supervisão e falta de conhecimento nas áreas de relações humanas e comunicações.

A tabela XX permite observar os resultados referentes ao grupo das auxiliares de saúde pública, visitadoras sanitárias atendentes.

TABELA XX - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES INDICADOS POR AUXILIARES DE SAÚDE PÚBLICA, VISITADORAS SANITÁRIAS E ATENDENTES, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

PRIORIDADES	PROBLEMAS MENCIONADOS	TOTAL DE PONTOS
1	Falta de valorização profissional e pessoal	33
2	- Falta de pessoal	26
	- Instalações inadequadas	26
3	Falta de recursos financeiros	23
4	Falta de material de consumo (medicamentos)	20
5	Falta de integração entre os diversos profissionais (inexistência de reuniões periódicas)	19
6	Mal relacionamento entre chefes e funcionárias	18
7	Número deficiente de médicos para atendimento melhor aos clientes devido a curta jornada de trabalho deles	14
8	Inexistência de programas de treinamento-em-serviço	11
9	- Falta de orientação por parte da chefia	8
	- Desvio de funções	8
10	Falta de colaboração entre colegas de serviço	7
11	Desobediência por parte do público, quanto a horário marcado	4

Entre problemas de solução imediata, encontra-se a falta de valorização profissional e pessoal (1º lugar), falta de integração interprofissional, mau relacionamento entre chefes e funcionários, inexistência de programas de treinamento-em-serviço, falta de orientação por parte da chefia, desvio de funções, falta de colaboração entre colegas do serviço e desobediência quanto ao horário marcado por parte do público.

Na tabela XXI observam-se os resultados relativos ao grupo constituído por técnicos de laboratório, biologista e operadora de RX.

TABELA XXI - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES INDICADOS POR BIOLOGISTA, TÉCNICOS DE LABORATÓRIO E OPERADOR DE RX, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

PRIORIDADES	PROBLEMAS MENCIONADOS	TOTAL DE PONTOS
1	- Falta de valorização pessoal	26
	- Falta de recursos financeiros	26
2	Falta de integração interprofissional (inexistência de reuniões periódicas)	23
3	Falta de material específico para o laboratório	22
4	Inadequação do horário de entrada	14
5	Falta de pessoal	11

De acordo com a tabela XXI, colocam-se no grupo de problemas de solução imediata: falta de valorização pessoal (1º lugar), falta de integração interprofissional e, possivelmente, inadequação do horário de entrada.

Na tabela XXII observam-se os problemas sentidos por secretárias e escriturárias do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

TABELA XXII - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES INDICADOS POR SECRETÁRIAS E ESCRITURÁRIAS, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

PRIORIDADES	PROBLEMAS MENCIONADOS	TOTAL DE PONTOS
1	Falta de integração interprofissional (inexistência de reuniões periódicas)	16
2	Falta de valorização pessoal	11
3	- Falta de recursos financeiros - Falta de pessoal	6 6
4	Falta de funcionários para limpeza	5
5	Desvio de funções	1

De acordo com a tabela XXII colocam-se entre os problemas de solução imediata, a falta de integração interprofissional (1º lugar), falta de valorização pessoal e desvio de funções.

Na tabela XXIII observam-se os resultados relativos ao grupo constituído por serventes e motorista.

TABELA XXIII - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES INDICADOS POR SERVENTES E MOTORISTA, CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA, SÃO PAULO, 1980

PRIORIDADES	PROBLEMAS MENCIONADOS	TOTAL DE PONTOS
1	Falta de integração interprofissional (inexistência de reuniões periódicas) Falta de valorização pessoal (desconhecimento das necessidades sentidas pelos funcionários)	29 29
2	Reforma do prédio do RX	19
3	Falta de recursos financeiros	16
4	Falta de supervisão	5
5	Inexistência de treinamento em serviço	4

Nesta tabela, encontram-se entre problemas de solução imediata, mais uma vez, a falta de integração interprofissional (lugar), falta de valorização pessoal, falta de supervisão e inexistência de programas de treinamento-em-serviço.

Observando-se as cinco tabelas em conjunto, verifica-se que a falta de integração interprofissional representa um dos maiores problemas sentidos pelos diferentes grupos, atingindo um valor conjunto de 101 pontos (tabelas XIX, XXI, XXII e XXIII). A par deste, cumpre mencionar a "falta de valorização pessoal", expressa às vezes pela frase "desconhecimento das necessidades sentidas pelos funcionários", com um total conjunto de 99 pontos (tabelas XX, XXI, XXII, XXIII). Talvez representem ambos o ponto de partida ideal para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de atividades programáticas, integradas do ponto de vista transdisciplinar.

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO DE SAÚDE
 GERALDO PAULA SOUZA

NÚMERO DA PERGUNTA	RESPOSTAS E CÓDIGOS DAS ALTERNATIVAS DAS RESPOSTAS
1.	SEXO 1. MASCULINO 2. FEMININO
2.	EM QUE DIA, MÊS E ANO O SR/SRA NASCEU?
3.	ONDE O SR/SRA NASCEU? 1. NORTE DO BRASIL (Amazonas, Pará, Acre, Roraima, Amapá, Rondônia) 2. NORDESTE DO BRASIL (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia) 3. SUDESTE (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara) 4. SUL (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) 5. SÃO PAULO CAPITAL 6. OUTROS LOCAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO 7. CENTRO OESTE (Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal) 8. OUTRO PAÍS 9. NR
4.	(Se não nasceu na Capital) HÁ QUANTO TEMPO MORA NA CIDADE DE SÃO PAULO? (em anos)

NÚMERO DA PERGUNTA	RESPOSTAS E CÓDIGOS DAS ALTERNATIVAS DAS RESPOSTAS
--------------------	--

5. QUAL SEU ESTADO CIVIL?

1. Casado/a
2. Solteiro/a
3. Separado/a
4. Desquitado/a
5. Divorciado/a
6. Viúvo/a
7. NR

6. QUEM MORA NESTA CASA?

1. Marido
2. Mulher
3. Filhos n? _____
4. Parentes n? _____
5. Empregados n? _____
6. Outros n? _____
7. NR

7. NÚMERO TOTAL DE PESSOAS RESIDINDO NA CASA

8. ATÉ QUE ANO O SR/SRA CHEGOU NA ESCOLA?

1. Analfabeto/a
2. 1º Grau Incompleto
3. 1º Grau Completo
4. 2º Grau Incompleto
5. 2º Grau Completo
6. 3º Grau Incompleto
7. 3º Grau Completo
8. Outros (Especificar)
9. NR

9. O SR/SRA TRABALHA?

1. Sim
 2. Não
-

NÚMERO DA PERGUNTA	RESPOSTAS E CÓDIGOS DAS ALTERNATIVAS DAS RESPOSTAS
13	(Se a Resposta à pergunta 12 <u>EXCLUIR</u> Centro de Saúde) O SR/SRA CONHECE O CENTRO DE SAÚDE GERALDO PAULA SOUZA? 1. Sim (13A) 2. Não (13B) 3. NR
13A	(Se a resposta à pergunta 13 for SIM) ALGUMA VEZ O SR/SRA FREQUENTOU O CENTRO DE SAÚDE GERALDO PAULA SOUZA? 1. Sim 2. Não
13B	(Se a resposta à pergunta 13 A for SIM) POR QUE DEIXOU DE FREQUENTAR?

Pesquisa realizada na comunidade de Vila Madalena

Do total da amostra de 268 domicílios não foram aplicados formulários em 53 deles (19,8%). Destes 29 (10,8%) foi devido à recusa de seus moradores e 24 (9%) devido à ausência das pessoas no momento da pesquisa, reduzindo o universo de estudo para 215 moradores.

As tabelas numeradas de XXIV a XXXV, assim como as figuras de I a V correspondem aos dados levantados em domicílios de Vila Madalena.

Cumprê esclarecer que em decorrência da limitação de tempo, os dados obtidos da pesquisa realizada em Vila Madalena, foram codificados manualmente, tornando-se impossível cruzar variáveis. Tal circunstância justifica a análise feita pela observação das tabelas.

As tabelas de número XXIV a XXXI assim como a figura I, permitem a observação de algumas características dos indivíduos entrevistados.

Chama a atenção que quanto ao local de procedência (tab. XXVI), a grande maioria dos entrevistados 63,3%, não é natural de São Paulo - capital. Outrossim, pela tabela XXVII pode se observar que 50,8% destes residem na capital há mais de 20 anos.

Analisando-se o tipo de trabalho (ocupação), verificou-se que 66,5% dos entrevistados não exercem atividades fora do lar.

Com relação aos que relataram ter ocupação extra-domiciliar, como pode ser vista pela tabela XXX, 50% deles exercem ocupações não qualificadas ou de nível inferior de qualificação, segundo a classificação de Guidi e Duarte.

TABELA XXIV - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO SEXO

SEXO	NÚMERO	%
M	39	18,1
F	176	81,9
TOTAL	215	100,0

TABELA XXV - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

IDADE	NÚMERO	%
≤ 20	8	3,7
20 — 25	13	6,1
25 — 30	24	11,2
30 — 35	19	8,9
35 — 40	28	13,0
40 — 45	25	11,6
45 — 50	25	11,6
> 50	71	33,0
N.R.	2	0,9
TOTAL	215	100,0

TABELA XXVI - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO LOCAL DE PROCEDÊNCIA

PROCEDÊNCIA	NÚMERO	%
Norte	1	0,5
Nordeste	23	10,7
Sudeste	20	9,3
Sul	9	4,2
São Paulo cap.	79	36,7
Outros Locais de S.Paulo	59	27,4
Centro-Oeste	-	-
Outros Países	24	11,2
TOTAL	215	100,0

TABELA XXVII - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS PROCEDENTES DE OUTRAS LOCALIDADES SEGUNDO TEMPO DE MORADIA EM S.PAULO (CAPITAL)

TEMPO DE MORADIA	NÚMERO	%
≤ 1 ano	3	2,2
1 → 5	12	8,8
5 → 10	15	11,0
10 → 15	15	11,0
15 → 20	22	16,2
> 20	69	50,8
TOTAL	136	100,0

TABELA XXVIII - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO ESTADO CIVIL

ESTADO CIVIL	NÚMERO	%
Casado	157	73,0
Solteiro	36	16,7
Separado	1	0,5
Desquitado	1	0,5
Divorciado	-	-
Viúvo	20	9,3
TOTAL	215	100,0

TABELA XXIX - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO GRAU DE ESCOLARIDADE

GRAU DE ESCOLARIDADE	NÚMERO	%
Analfabeto	12	5,6
1º grau incompleto	60	27,9
1º grau completo	41	19,1
2º grau incompleto	14	6,5
2º grau completo	48	22,3
3º grau incompleto	8	3,7
3º grau completo	31	14,4
Outros	1	0,5
TOTAL	215	100,0

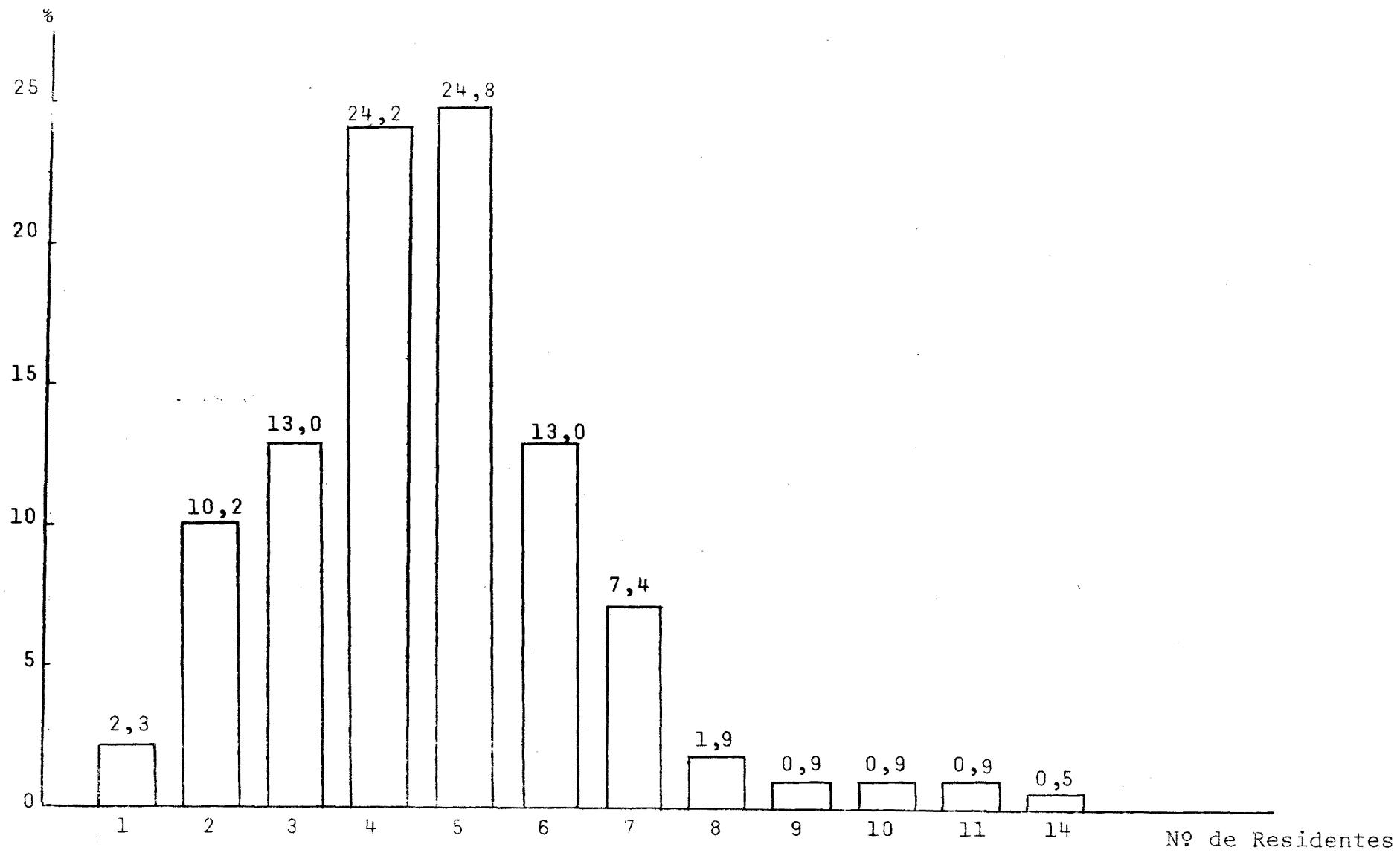


FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE RESIDENTES POR DOMICILIO

TABELA XXX - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO TIPO DE OCUPAÇÃO

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO	%
Ocupação não qualificada	17	23,6
Ocupação nível inf. qualificação	19	26,4
Ocupação de nível médio	18	25,0
Ocupação superior	18	25,0
TOTAL	72	100,0

A figura II evidencia que a grande maioria (74,0%) dos entrevistados fez seu último exame médico num espaço de tempo igual ou menor que um ano. Quanto ao local procurado para atendimento médico, como pode ser visto pela tabela XXXI, observou-se que a grande maioria dos entrevistados (74,1%), afirmam não usarem Centros de Saúde como recurso médico.

Como pode ser visto pela análise da tabela XXXII, observa-se que dos entrevistados que utilizam Centros de Saúde 84,1% destes recorrem aos serviços oferecidos pelo Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza.

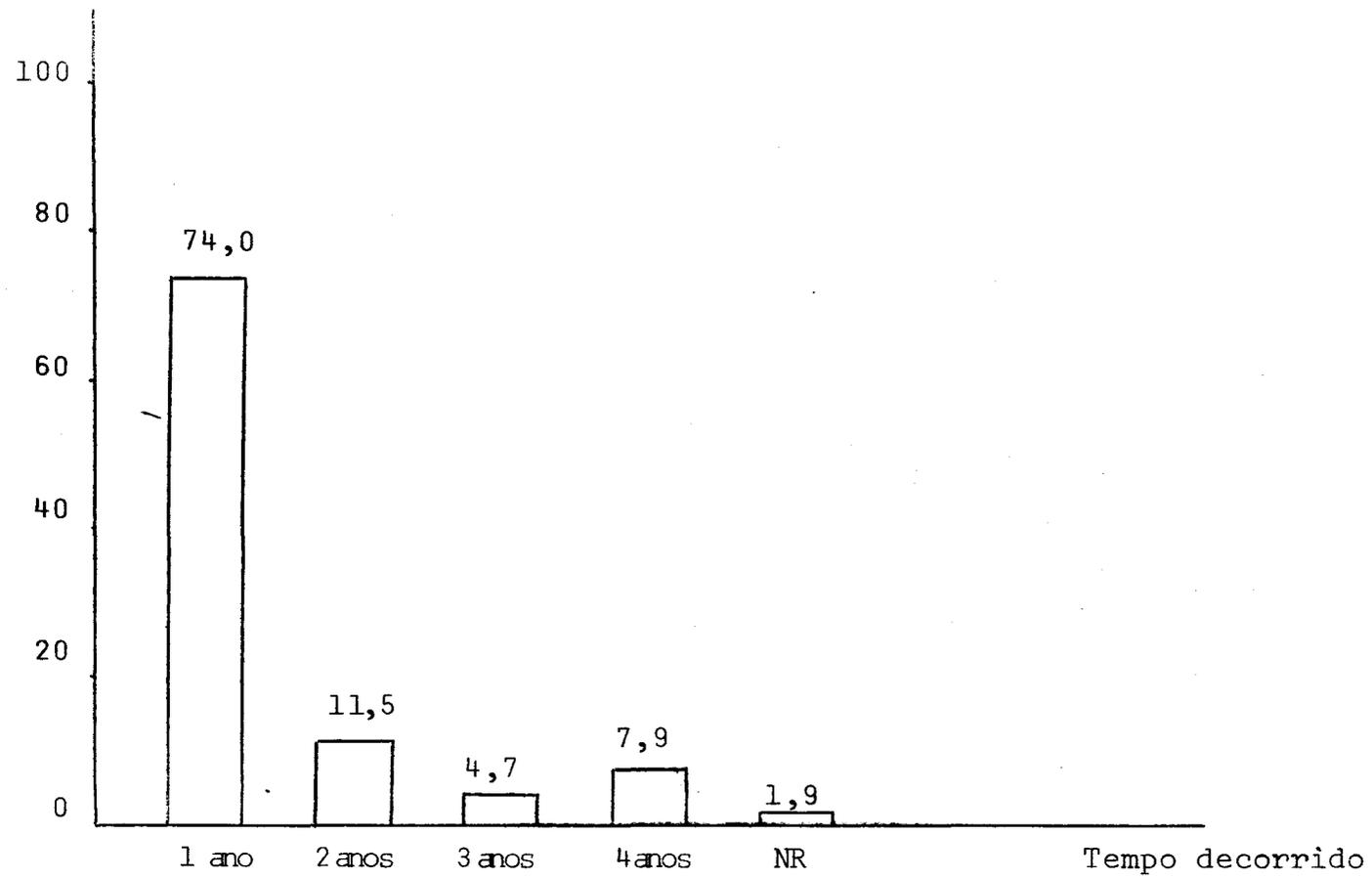


FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO TEMPO DECORRIDO APÓS O ÚLTIMO EXAME MÉDICO

TABELA XXXI - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS SEGUNDO LOCAL FREQUENTADO PARA ATENDIMENTO MÉDICO

LOCAL	NÚMERO	%
Médico particular	89	33,5
Centro de Saúde	69	25,9
Posto de Saúde	7	2,6
Hospital	29	10,9
Convênios	70	26,3
N.R.	2	0,8
TOTAL	266	100,0

Obs.: Respostas Múltiplas (n = 51).

TABELA XXXII - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS QUE UTILIZAM CENTRO DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO MÉDICO

CENTRO DE SAÚDE	NÚMERO	%
C.S.G.P.S.	58	84,1
Outros C.S.	11	15,9
TOTAL	69	100,0

Da análise da tabela XXXIII, pode-se observar que 79,4% dos entrevistados ficaram conhecendo o Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, através de amigos, vizinhos e parentes.

Tal situação, provavelmente se deve à falta de divulgação deste Centro de Saúde junto à comunidade ou segundo o médico-chefe desta Instituição que diz ser insatisfatório o relacionamento do centro de saúde com a comunidade, apesar deste dispor do essencial para a atenção primária da saúde à população.

TABELA XXXIII - FORMA DE CONHECIMENTO DO C.S.G.P.S. POR SEUS FREQUEN-
TADORES

FORMA DE CONHECIMENTO	NÚMERO	%
amigos	21	36,2
vizinhos	13	22,4
parentes	12	20,8
outras unidades de saúde	7	12,1
pesquisa anterior	2	3,4
Instituição de ensino	1	1,7
Outras	2	3,4
TOTAL	58	100,0

Analisando-se a figura III, onde são enumerados os serviços de saúde oferecidos pelo C.S.G.P.S., pode-se observar que os serviços de assistência à gestante, à criança e ao adulto, bem como os de imunização e laboratório são os mais conhecidos, perfazendo um total de 61,3%.

A figura IV, mostra que houve coerência entre o conhecimento dos serviços existentes e sua utilização por parte dos entrevistados.

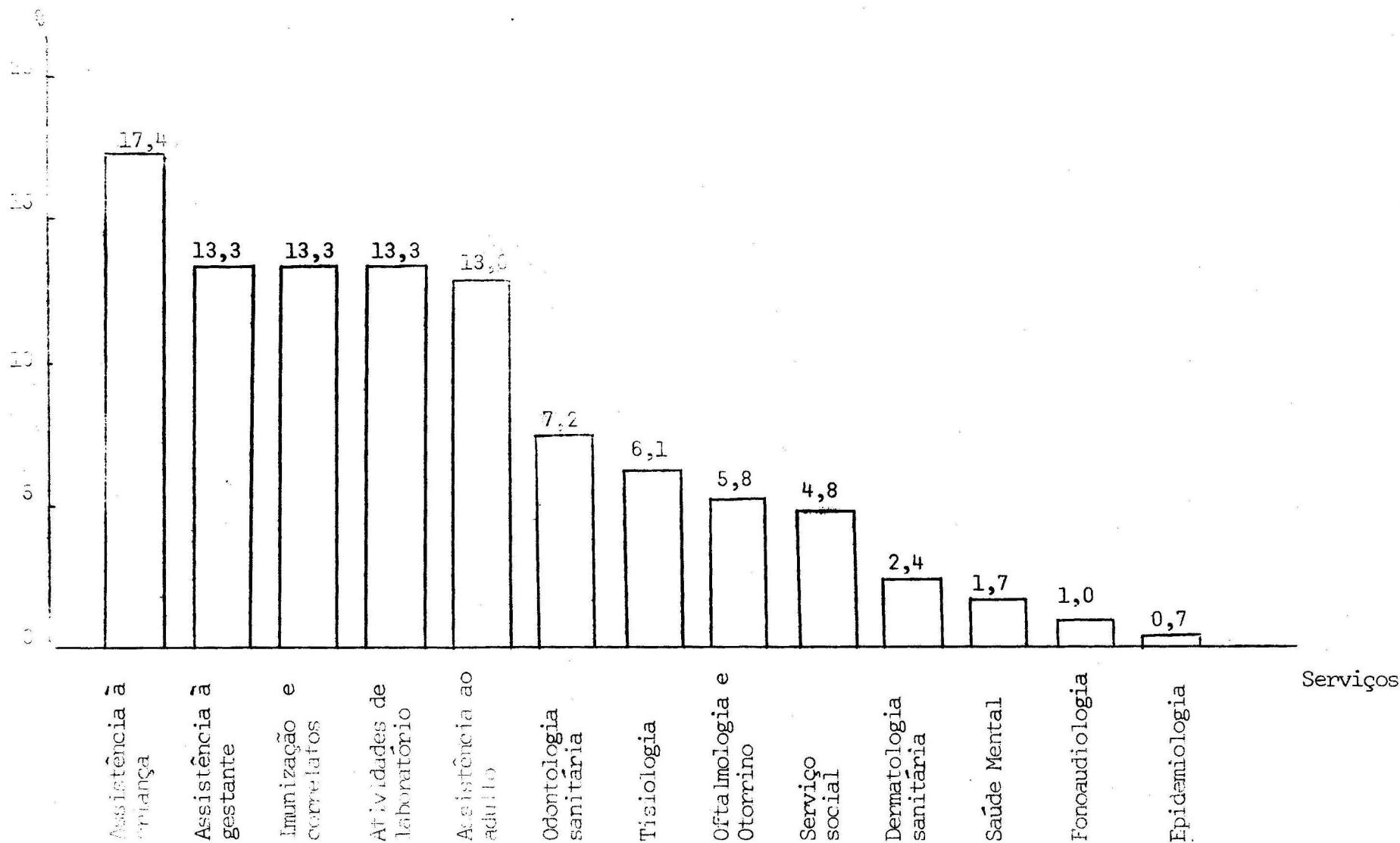


FIGURA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS FREQUENTADORES SEGUNDO CONHECIMENTO DOS SERVIÇOS EXISTENTES NO C.S.G.P.S

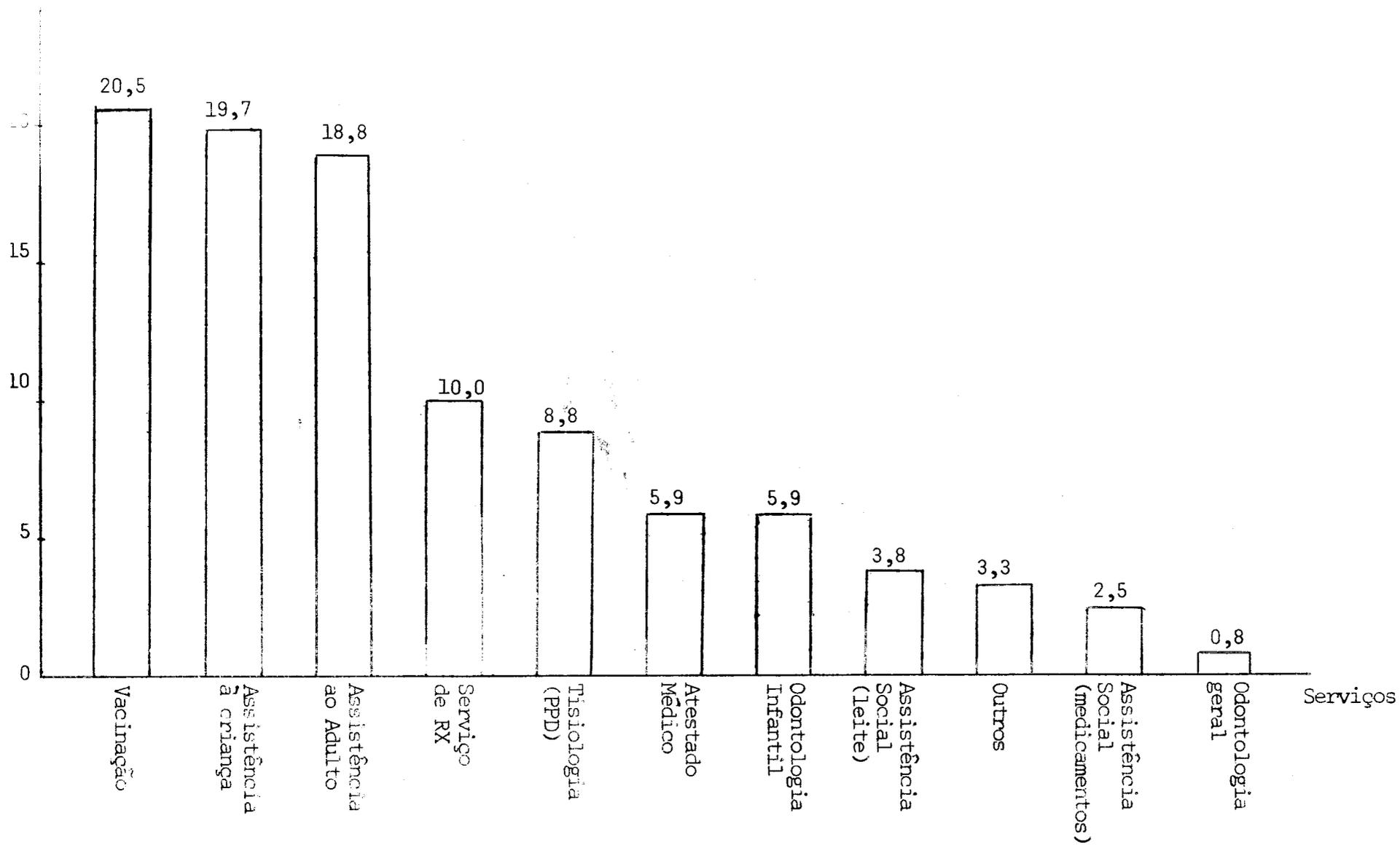


FIGURA 4 - SERVIÇOS UTILIZADOS PELOS FREQUENTADORES DO C.S.G.P.S.

Observando-se a figura V, surpreende o fato de 54,5% dos entrevistados desconhecerem este Centro de Saúde.

Pela tabela XXXIV, pode-se verificar que daqueles que afirmaram conhecer o C.S.G.P.S., 48,7% já o haviam frequentado no passado. Estes dados são complementados pela tabela XXXV, na medida em que permite observar os motivos pelos quais estes indivíduos deixaram de frequentar o referido centro.

TABELA XXXIV - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS QUE CONHECIAM O CENTRO DE SAÚDE GERALDO DE PAULA SOUZA SEGUNDO FREQUÊNCIA NO PASSADO

FREQUÊNCIA NO PASSADO	NÚMERO	%
Frequentaram no passado	37	48,7
Nunca frequentaram	39	51,3
TOTAL	76	100,0

TABELA XXXV - MOTIVO PELO QUAL DEIXOU DE FREQUENTAR O C.S.G.P.S., UTILIZADO ANTERIORMENTE

MOTIVOS	NÚMERO	%
Filhos crescidos	11	29,7
Por não ter necessidade de cuidados médicos	10	27,0
Demora no atendimento	6	16,2
Mau atendimento	5	13,6
Distância entre C.S. e residência	2	5,4
Frequência a outros serviços	2	5,4
Melhoria financeira da família	1	2,7
TOTAL	37	100,0

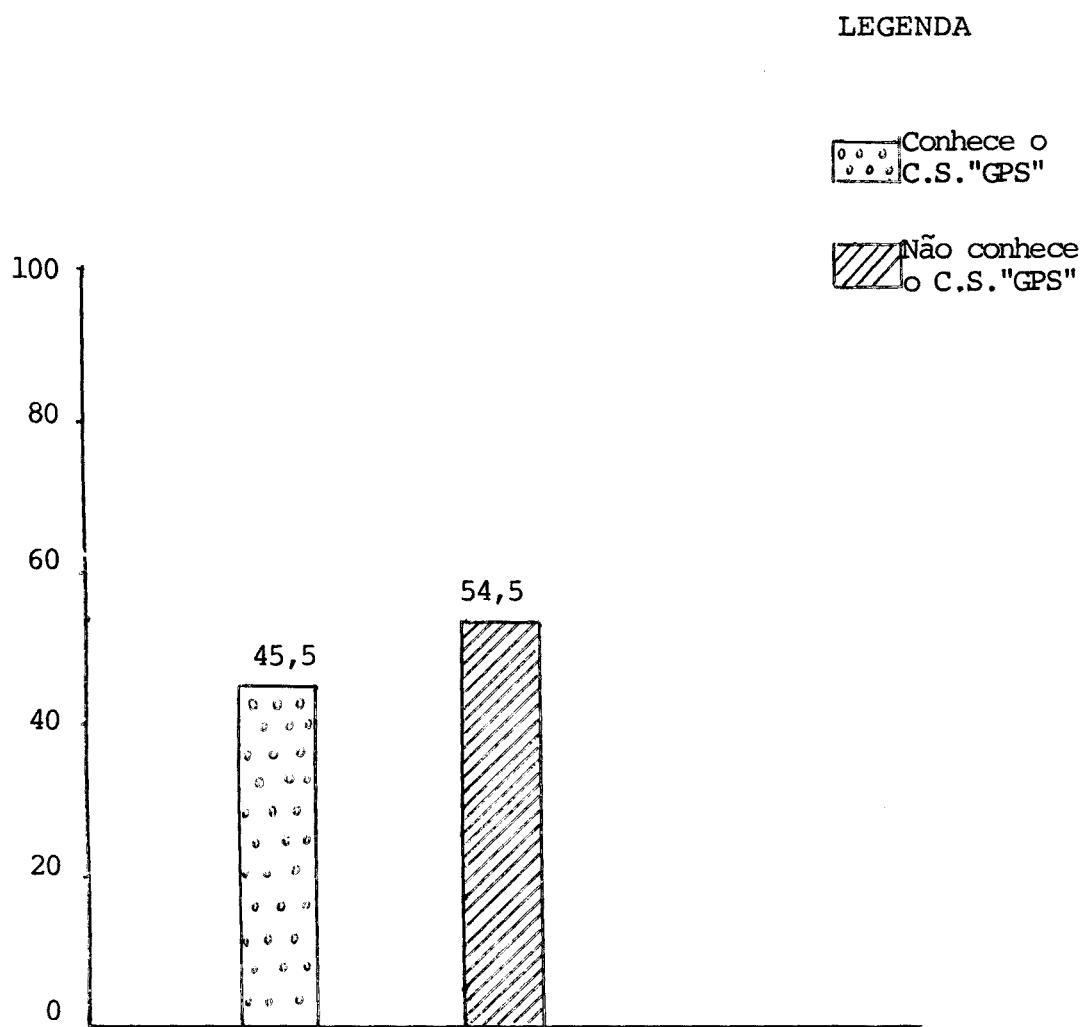


FIGURA 5 - CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DO C.S. "G.P.S." PELOS INDIVÍDUOS NÃO FREQUENTADORES

VI. CONCLUSÕES

Do estudo realizado junto a profissionais de saúde e de mais pessoal do Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza, verifica-se que:

1. Entre os problemas de solução imediata, enumerados por profissionais de saúde (médicos, enfermeiras, dentista, nutricionista e educadora), os dois principais foram:

- falta de integração interprofissional;
- inexistência de programas de educação em saúde para o público.

Em relação aos problemas de solução imediata, destacam-se:

- falta de recursos materiais;
- falta de recursos humanos.

2. Os dois principais problemas de solução imediata, referidos por auxiliares de saúde, atendentes e visitantes sanitários foram:

- falta de valorização profissional e pessoal;
- falta de integração pessoal.

Dos problemas de solução imediata, os dois principais foram:

- falta de pessoal;
- instalações inadequadas

3. Os dois principais problemas de solução imediata, enumerados por biologista, técnicos de laboratório e operador de RX, foram:

- falta de valorização pessoal;
- falta de integração interprofissional.

Em relação aos problemas de solução imediata, os dois mais relevantes foram:

- falta de recursos financeiros;
- falta de material para laboratório.

4. Entre os problemas de solução imediata, enumerados por secretárias e escriturários, os dois principais foram:

- falta de integração interprofissional;
- falta de valorização pessoal.

No que respeita a problemas de solução imediata, os dois principais foram:

- falta de recursos financeiros;
- falta de pessoal.

5. Os dois principais problemas de solução imediata, e numerados por serventes e motorista foram:

- falta de integração interprofissional;
- falta de valorização pessoal.

No que concerne a problemas de solução imediata, os dois principais foram:

- reforma da instalação de RX;
- falta de recursos financeiros.

- Os problemas mais frequentemente mencionados pelos grupos entrevistados, considerados conjuntamente, foram:

- falta de integração multiprofissional;
- valorização pessoal.

O estudo realizado em Vila Madalena permite afirmar que:

1. Da população entrevistada, 63,3% procedem de outra área geográfica que não a cidade de São Paulo; destes, 50,8% residem na capital há mais de 20 anos.

2. Dentre os entrevistados, 66,5% não exercem atividades extra-domiciliares, 50,0% pertencem ao grupo de ocupações não qua

lificadas.

3. Do total de entrevistados, 81,9% são do sexo feminino.

4. No que respeita à faixa etária, 33,0% dos entrevistados tem idade superior a 50 anos.

5. Dentre os entrevistados, 73,0% são casados.

6. Quanto à escolaridade, somente 14,4% dos entrevistados possuem 3º grau completo e, 27,9% o 1º grau incompleto.

7. Da população entrevistada, 74,0% haviam feito o último exame médico há menos de um ano.

8. Quanto ao atendimento médico, apenas 25,9% utilizam-se de Centros de Saúde; destes, 84,1% recorrem ao C.S.G.P.S.

9. Dos entrevistados, 54,5% não conhecem o C.S.G.P.S.; dentre aqueles que o conhecem, 48,7% deixaram-no de frequentar.

10. No que respeita à forma pela qual os entrevistados tomaram conhecimento da existência do C.S.G.P.S., 79,4% afirmaram tê-lo conhecido através de informações veiculadas por indivíduos não diretamente relacionados à infraestrutura sanitária.

VII. RECOMENDAÇÕES

As recomendações, a seguir, dizem respeito a problemas de solução imediata, identificados através da análise dos resultados do presente estudo no Centro de Saúde Geraldo de Paula Souza e em Vila Madalena.

1. Reuniões periódicas no C.S.G.P.S. para melhor coordenação das atividades desenvolvidas e integração multiprofissional.

2. Programas de dinâmica de grupo para valorização pessoal, tendo como população-alvo os grupos 2, 3, 4 e 5.

3. Programas sobre relações humanas, comunicação e métodos de Educação em Saúde.

4. Elaboração de programas educativos específicos e coordenação das atividades educativas.

5. Coordenação das atividades educativas e aplicação dos princípios de Educação em Saúde Pública.

6. Eliminação de desvios de função e utilização do trabalho dos funcionários de acordo com a respectiva capacitação.

7. Integração docente-assistencial através da formação de Comissão constituída por professores de cada um dos departamentos da Faculdade de Saúde Pública e por profissionais de saúde do C.S.G.P.S.

8. Maior integração entre o C.S.G.P.S. e as demais unidades sanitárias, evitando duplicidade de ação.

9. Integração C.S.G.P.S.-comunidade através da melhor divulgação dos serviços prestados pela referida unidade e acréscimo de placas nas entradas laterais da Faculdade de Saúde Pública.

VIII. BIBLIOGRAFIA

a. Referências Bibliográficas

1. CANDEIAS, N.M.F. e MARCONDES, R.S. Identifying educational needs of schoolchildren in S.Paulo. Int. J.Hlth.Educ. 23: 42-48, 1980.
2. CANDEIAS, N.M.F. et al. Diagnóstico Social: Aplicação do método Delbecq Van de Ven. (a ser publicado).
3. DELBECQ, A.L. e VAN DE VEN, A.H. Process model for problem identification and Program Planning. J.Appl.Behav. Sci., 7 : 466-92, 1971.
4. GUIDI, M.L.M. e DUARTE, S.E. Um esquema de caracterização sócio-econômica. Rev.Bras.Estud.Pedag., 52 (115): 65-81, 1969.

b. Bibliografia Consultada

1. AMERICANO, J. Aula inaugural dos cursos de 1963 da Fac. de Higiene e Saúde Pública da USP. Arq.Fac.Hig.S.Paulo, 17: 12-16, 1963.
2. ANDRADE, O. de B. Programações das ações da saúde do serviço especial de saúde de Araraquara, S.Paulo, 1979. (Tese de doutoramento - Faculdade de Saúde Pública da USP).
3. BERQUÓ, E.S. et al. Bioestatística. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1980.
4. CAMPOS, J.Q. Hospital moderno: administração humanizada. S.Paulo, LTR. Editora, 1974.
5. CANDEIAS, N.M.F. Educação em saúde na prevenção do risco gravídico pré-natal e interconcepcional. S.Paulo, 1979. (Tese de doutoramento - Faculdade de Saúde Pública da USP)
6. GALVÃO, A.L.A. Faculdade de Higiene e Saúde Pública: sua evolução e seu papel no desenvolvimento da Saúde Pública no Brasil. Arq.Fac.Hig.S.Paulo, 13: 1-12, 1959.

7. HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO, Indicador de instituições de previdência social e obras de assistência médico social de S.P. capital e interior. 4a.ed. S.Paulo, 1977.
8. MIRANDA, G.I e PASSOS, Macdowell dos. Organização e métodos. 4a.ed. S.Paulo, Editora Atlas, 1978.
9. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Recursos sociais do município de S.Paulo para o atendimento direto à população. S.Paulo, 1978.
10. SOUZA, G.H. de P. Centro de Saúde - "eixo" da organização sanitária. Bol.Inst.Hig.S.Paulo, 59, 1944.
11. SUB registro de nascimentos e Óbitos. Porto Alegre, Ministério do Interior - Sudesul, Secretaria da Saúde, s.d.
12. VIEIRA, F.B. Prevenção da saúde no decorrer dos tempos. Arq.Fac.Hyg.S.Paulo, 2 : 3-18, 1948.